

PEDUC-ES

Programa de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo

Primeira Etapa

Estudo de vocação e diagnóstico de limitações

Produto 1.1

Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade

PEI - Parque Estadual de Itaúnas

Março/2024

Contrato SEAMA 008/2023

À

Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA

A/C: Sr. Felipe Rigoni Lopes - Secretário Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos

Por meio do contrato SEAMA nº 008/2023 ("Contrato") e da Ordem de Execução do Serviço nº 012/2024 o Estado do Espírito Santo, através da Secretária Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos ("SEAMA" ou "Secretaria") contratou a Ernst Young Assessoria Empresarial Ltda ("EY") para a prestação de serviços técnicos profissionais de assessoria e consultoria, de natureza singular, para elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual Itaúnas ("Parque" ou "PEI"), incluindo a elaboração e criação do Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração das áreas de uso público do Parque. Tal contrato refere-se à prestação de serviços de assessoria por até 15 (quinze) meses, de janeiro de 2024 a abril de 2025.

Este relatório ("Relatório") foi desenvolvido em atendimento as especificações técnicas do Termo de Referência (Anexo I) do Contrato, correspondente a Primeira Etapa: Estudo de vocação e diagnóstico de limitações e ao **Produto 1.1: Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local da Primeira Etapa: Estudo de Vocação para o Parque Estadual de Itaúnas (PEI)**.

Ressalta-se que este relatório foi elaborado a partir do contexto do Contrato e não deverá ser utilizado para nenhum outro fim. Portanto, deve ser de uso exclusivo da SEAMA e Governo do Estado do Espírito Santo, no contexto do Projeto de Concessão do Parque. A EY não assumirá qualquer responsabilidade caso o relatório seja utilizado por terceiros e/ou fora dos propósitos mencionados.

O profissional **Diogo MacCord**, foi responsável pela coordenação técnica e supervisão deste Produto.



Diogo MacCord

EY - Sócio Líder de Infraestrutura e Mercados Regulados

Índice Geral

1. Glossário.....	8
2. Considerações Gerais	9
3. Restrição de Acesso ao Produto.....	10
4. Introdução	11
5. Objetivo do Trabalho	13
6. Sumário Executivo	15
7. Comunidades Potencialmente Impactadas pelas Concessões	18
7.1 Detalhamento da Pesquisa de Campo.....	19
7.2 Demografia e Economia	22
8. Cultura e História Locais	27
8.1 Vila de Itaúnas	27
8.1.1 Características Locais	27
8.1.2 Relação da Região com o Parque	30
8.1.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais.....	31
8.2 Conceição da Barra.....	32
8.2.1 Características Locais	32
8.2.2 Relação da Região com o Parque	35
8.2.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais.....	35
8.3 São Mateus/Guriri	36
8.3.1 Características Locais	36
8.3.2 Relação da Região com o Parque	36
8.3.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais.....	37
9. Questões Latentes	39
9.1 Pontos Fortes	39
9.1.1 Cultura e Eventos	40
9.1.2 Empreendedorismo.....	40
9.1.3 Sinergia com Regiões Próximas.....	41
9.1.4 Beleza Natural.....	41
9.1.5 Acesso Viário	41
9.2 Desafios	41
9.2.1 Preservação da Identidade.....	42

9.2.2	Infraestrutura e Serviços Públicos	43
9.2.3	Relação da Comunidade com o Parque	43
9.2.4	Escassez de Mão de Obra.....	43
9.2.5	Traumas e Conflitos Passados	43
9.2.6	Distância dos Grandes Centros Urbanos	44
10.	Sociedade: Percepções sobre Ações para Melhorar Exploração do Potencial Turístico do Parque	45
10.1	Empresários	48
10.2	Conservacionistas	48
10.3	Técnicos do Parque	48
10.4	Associação de Moradores	48
10.5	Comunidades Tradicionais	49
10.6	Barraqueiros.....	49
10.7	Pescadores.....	50
11.	Avaliação Crítica: Considerações e Possíveis Planos de Ação	52
12.	Bibliografia.....	58
Anexo 1	59
Anexo 2	71
Anexo 3	72

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Especificidades de Cada Parque.....	15
Tabela 2 - Lista de Locais Visitados.....	20
Tabela 3 - Crescimento da População, Emprego e Renda Formais	25
Tabela 4 - População Residente.....	26

Índice de Figuras

Figura 1 - PEI e Populações Estudadas.....	19
Figura 2 - Pousadas Visitadas em Itaúnas (Pargos, Mangue Seco, Vila Mundi e Ka 347).....	20
Figura 3 - Erosão em Conceição da Barra - Praia de Guaxindiba e Vista da Pousada Solar das Flores	26
Figura 4 - Mapa da Vila de Itaúnas.....	27
Figura 5 - Vila de Itaúnas e sua Ligação com as Dunas Dentro do PEI	28
Figura 6 - FENFIT.....	29
Figura 7 - Durante Pandemia do COVID, Itaúnas Bloqueia Entrada de Turistas	30
Figura 8 - Mapeamento das Barracas Próximas as Dunas do Parque.....	31
Figura 9 - Contraste entre Belo Estabelecimento Comercial e Rua Precária - Restaurante Xique Xique	32
Figura 10 - Erosão da Praia e Estruturas Abandonadas (Hotel Barramar e Parque Aquático).....	33
Figura 11 - Vida Noturna e Perfil das Construções (Restaurante Casarão e Vista Aérea da Cidade)	33
Figura 12 - Hotel Barramar	33
Figura 13 - Foz Natural, Divisa da Sede de Conceição da Barra e a PEI	35
Figura 14 - Restaurante em Guriri, Domingo Chuvoso às 21 horas Pós-Carnaval.....	37
Figura 15 - Pontos Fortes Identificados na Vila de Itaúnas	39
Figura 16 - Síntese de Desafios Identificados pela Percepção da Consultoria.....	42
Figura 17 - Caracterização de Personas Relacionadas ao PEI	46
Figura 18 - Ligação Litorânea entre Conceição da Barra e Guriri Interrompida pela Foz do Rio São Mateus.....	56

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Perfil das Entrevistas e Entrevistados	22
Gráfico 2 - Distribuição do Emprego Formal 2021.....	24

1. Glossário

BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Social

CNUC - Cadastro Nacional de Unidades de Conservação

CPEI - Conselho do Parque Estadual de Itaúnas

GEOIEMA - Plataforma on-line de dados ambientais do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo

ICMBio - Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

IEMA - Instituto Estadual do Meio Ambiente

ONG - Organização Não Governamental

PEDUC - Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo

PECF - Parque Estadual Cachoeira da Fumaça

PEFG - Parque Estadual do Forno Grande

PEI - Parque Estadual de Itaúnas

PEMF - Parque Estadual Mata das Flores

PEPAZ - Parque Estadual de Pedra Azul

PEPCV - Parque Estadual Paulo César Vinha

SAPI - Sociedade Amigos Por Itaúnas

SEAMA - Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos

SNUC - Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza

TCE - Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo

TripAdvisor - Tripadvisor, Inc. (NASDAQ:TRIP). Plataforma de avaliação de serviços relacionados ao turismo

UC - Unidade de Conservação

2. Considerações Gerais

As informações apresentadas neste relatório de visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local resultam da análise de dados quantitativos e qualitativos, merecendo as seguintes considerações:

- Todas as considerações que serão apresentadas estão baseadas em opiniões dos profissionais da EY, e fundamentam-se em dados e fatos contidos neste relatório;
- O trabalho envolve questões de julgamento objetivo e subjetivo face aos dados disponibilizados pelas diversas fontes de informações consultadas;
- Nenhum dos sócios ou profissionais da EY tem qualquer interesse financeiro no empreendimento analisado, caracterizando assim sua independência;
- Os honorários estabelecidos para a execução deste trabalho não são baseados e não têm qualquer relação com os resultados aqui reportados;
- Este trabalho foi desenvolvido com base em informações fornecidas pelos colaboradores da SEAMA, do Governo do Estado do Espírito Santo, além de fontes primárias e secundárias de informações levantadas pela EY. Tais informações foram consideradas verdadeiras, uma vez que não faz parte do escopo deste Projeto qualquer tipo de procedimento de auditoria. Dessa forma, a EY não assume qualquer responsabilidade pela precisão das informações oriundas de relatórios e/ou demais documentos fornecidos pela SEAMA, Governo do Estado do Espírito Santo ou demais fontes consultadas;
- As conclusões apresentadas pela EY neste relatório não devem ser utilizadas para nenhuma outra finalidade, exceto a descrita no contexto do Contrato firmado;
- Qualquer usuário deste relatório deverá estar ciente das condições que nortearam o trabalho.

3. Restrição de Acesso ao Produto

Este relatório, bem como as opiniões e conclusões nele contidas, são de uso exclusivo da SEAMA e do Governo do Estado do Espírito Santo, que se reserva o direito de transferir a propriedade dos documentos para os beneficiários da concessão dos Parques. Os materiais produzidos podem, se necessário, ser distribuídos pela SEAMA e pelo Governo do Estado do Espírito Santo para seus funcionários, diretores, consultores, Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo (TCE-ES) e demais órgãos de fiscalização, regulação e controle relacionados a este trabalho e às partes envolvidas, eximindo a EY, no entanto, quanto a quaisquer responsabilidades oriundas da divulgação efetuada. De qualquer modo, ressalta-se que este relatório é constituído de 73 páginas, incluindo seus anexos, e somente poderá ser manuseado ou distribuído em partes caso seu conteúdo não seja desconfigurado e seus direitos autorais não sejam violados.

Qualquer usuário deste documento deve estar ciente das condições que nortearam este trabalho. A EY responderá às perguntas dos receptores relativas a este documento sem custo adicional para a SEAMA.

4. Introdução

A Lei nº 9.985/2000¹ instituiu o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC e estabeleceu critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. No Brasil as Unidades de Conservação (UCs) estão distribuídas em 12 categorias divididas em dois grandes grupos: as Unidades de Proteção Integral e as Unidades de Uso Sustentável. O § 1º do Artigo 7º estabelece que o objetivo básico das Unidades de Proteção Integral é preservar a natureza, sendo admitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, com exceção dos casos previstos na Lei. O § 2º estabelece o objetivo das Unidades de Uso Sustentável como sendo compatibilizar a conservação da natureza com o uso sustentável de parcela dos seus recursos naturais.

Os parques são unidades de proteção integral de posse e domínio público e têm como finalidade principal a conservação de ecossistemas naturais de grande importância ecológica e beleza cênica. Nessas áreas é permitida a condução de pesquisas científicas e o desenvolvimento de atividades de educação e interpretação ambiental, de recreação em contato com a natureza e de turismo ecológico.

No estado do Espírito Santo, merece registro a Lei Estadual nº 9.462/2010, que institui o Sistema Estadual de Unidades de Conservação do Espírito Santo (SISEUC) e traz idêntica definição para os parques.

A nível federal, a Lei 11.516/2007² estabelece a opção de conceder serviços, áreas ou instalações das unidades de conservação sob responsabilidade do ICMBio para atividades turísticas e educacionais ambientais, por meio de procedimento licitatório, seguindo os princípios estabelecidos na Lei 8.987/1995³, conhecida como Lei das Concessões e Permissões. Em âmbitos

¹ Fonte: Brasil. Lei nº 9.985 de 18 de julho de 2000. Institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza - SNUC, estabelece critérios e normas para a criação, implantação e gestão das unidades de conservação. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9985.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

² Fonte: Brasil. Lei nº 11.516 de 28 de agosto de 2007. Dispõe sobre a criação do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - Instituto Chico Mendes (ICMBio) e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2007/Lei/L11516.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

³ Fonte: Brasil. Lei nº Lei 8.987 de 13 de fevereiro de 1995. Dispõe sobre o regime de concessão e permissão da prestação de serviços públicos, e dá outras providências. Disponível em: < https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8987cons.htm >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

municipais e estaduais, é necessário que o órgão concedente tenha uma base jurídica semelhante para viabilizar Parcerias Público-Privadas (PPPs) dessa natureza.

A concessão de unidades de conservação é um modelo de administração que permite que os serviços de apoio ao ecoturismo sejam transferidos para o setor privado, com ênfase na melhoria das áreas, atrações e instalações voltadas para o uso público. Isso ocorre após investimentos realizados para a requalificação, modernização, operação e manutenção dessas unidades.

De acordo com o Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC)⁴ o Brasil possui 545 parques, sendo 75 federais, 231 estaduais e 239 municipais, elegíveis para concessões e ou parceria público-privadas. Apesar do destaque que as concessões de serviços em áreas naturais à iniciativa privada têm tomado, ainda há um grande potencial a ser explorado. Segundo o Instituto Semeia⁵ até o início de março de 2024, haviam sido concedidos 46 parques em estágio de contrato assinado, dos quais 15 são federais, 17 estaduais e 14 municipais. Entre os leilões que ocorreram recentemente e ainda estão em fase de assinatura de contrato estão o Parque Nacional de Jericoacoara e Parque Nacional Chapada dos Guimarães. Outros 15 parques estão no *pipeline* de projetos do Banco Nacional de Desenvolvimento Social - BNDES⁶ para serem concedidos entre o 1º trimestre de 2024 e 3º trimestre de 2025.

Em 13 de junho de 2023, a partir do Decreto nº 5409-R, o Governador do Espírito Santo criou o Programa Estadual de Desenvolvimento Sustentável das Unidades de Conservação do Estado do Espírito Santo - PEDUC. A responsabilidade de coordenação e gestão do programa, que tem prazo de 24 meses, foi designada à Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos - SEAMA. A SEAMA deve propor ajustes aos Planos de Manejo dos Parques, além de estudar e propor modelos para desenvolvimento de turismo sustentável e outras atividades econômicas.

⁴ Fonte: Cadastro Nacional de Unidades de Conservação (CNUC). Disponível em: < <https://cnuc.mma.gov.br/powerbi> >. Acesso em 23 de fevereiro de 2024.

⁵ Fonte: Instituto Semeia. Disponível em < <https://mapadeparcerias.org.br/mapa.html> >. Acesso em 04 de março de 2024.

⁶ Fonte: BNDES. Disponível em < <https://hubdeprojetos.bndes.gov.br/pt/setores/Parques> >. Acesso em 04 de março de 2024.

O PEDUC foi criado com o objetivo de preservação ambiental dos parques estaduais, por meio do desenvolvimento de atividades turísticas e econômicas sustentáveis. O inciso I e II do artigo 2 do decreto que criou o programa estabelece que tal desenvolvimento deve ser feito levando em conta (i) “o equilíbrio entre as despesas previstas para a conservação das unidades e as receitas auferidas pelo desenvolvimento de atividades econômicas” e (ii) “o equilíbrio entre os pilares ambiental, social e econômico nos Planos de Manejo, especialmente pelo incentivo ao turismo sustentável, com impactos positivos na geração de empregos que leve ao significativo desenvolvimento das comunidades locais, dos municípios de abrangência dos Parques Estaduais e do Estado do Espírito Santo”⁷.

Nesse contexto, no âmbito do Contrato nº 008/2023 da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, a EY foi contratada para a execução de atividades a serem prestadas à SEAMA, em consonância com o PEDUC, com vistas à elaboração de modelagem econômico-financeira e apoio à elaboração do Edital de Concessão do Parque Estadual de Itaúnas incluindo a elaboração e criação de Plano de Negócios que garanta o equilíbrio econômico-financeiro da exploração da área.

⁷ Fonte: Diário Oficial dos Poderes do Estado. Edição Extra. Vitória, Espírito Santo, 13 de junho de 2023.

5. Objetivo do Trabalho

Este Produto 1.1 - Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local - sobre o PEI faz parte do estudo contratado pela SEAMA, de modelagem econômica e jurídica e apoio à elaboração do edital de concessão do PECF, PEFG, PEI, PEPCV, PEMT e PEPAZ.

O objetivo deste relatório é fornecer: i) uma contextualização e avaliação das atividades econômicas locais e ii) uma avaliação crítica do ambiente de negócios local/regional em relação à UC, bem como um diagnóstico das limitações. Com isso, busca-se fornecer insumos para a construção de um plano de concessões ainda mais robusto, que: i) incorpore ações que atendam às questões importantes dessas populações; ii) valorize os ativos culturais e históricos da região de forma a desenvolver um turismo coerente com as características locais; e iii) gere um desenvolvimento alinhado às realidades regionais.

O trabalho foi realizado por meio de cinco pilares: 1) visitas de campo para conhecimento da estrutura física; 2) entrevistas em profundidade com pessoas com conhecimento relevante de alguma das dimensões estudadas; 3) conversas informais com a comunidade; 4) pesquisas de estudos já realizados sobre as regiões e 5) avaliações quantitativas a partir de dados públicos e/ou coletados nas visitas.

6. Sumário Executivo

Este relatório faz parte do primeiro Produto - “Visitas técnicas iniciais e entendimento da realidade local” - do estudo contratado pela SEAMA do Espírito Santo de apoio a concessão de parques estaduais, mais especificamente sobre o diagnóstico de contextualização das comunidades próximas ao Parque Estadual de Itaúnas (PEI). Foram realizadas pesquisas, visitas de campo e entrevistas em profundidade nas regiões identificadas como mais impactadas pela possível concessão, de forma a capturar as especificidades de cada parque.

Tabela 1 - Especificidades de Cada Parque

Parques	Principais características do entorno
PEI	Grande pluralidade de culturas e comunidades, especialmente na Vila de Itaúnas
PEPAZ	Eixo de turismo mais desenvolvido e em crescimento, com foco no “turismo de descanso” de população de maior poder aquisitivo
PEPCV	Grande potencial turístico, combinando praias, parque e montanhas, aliado a infraestrutura já desenvolvida de Guarapari
PECF	Potencial turístico da região ainda é muito pouco explorado, mesmo considerando atividades já existentes em Caparaó.
PEFG	Proximidade com o PEPAZ e recente crescimento da Rota Azul (Vale do Caxixe) apontam para alto potencial de desenvolvimento
PEMF	Grande proximidade com o centro urbano de Castelo limita o protagonismo do Parque

Elaboração: EY

As comunidades no entorno do PEI expressaram boa receptividade à promoção de atividades turísticas relevantes que atraiam mais gente e promovam a economia local (tais como empresários, donos de barracas, moradores e as comunidades tradicionais da Vila de Itaúnas). O principal grupo com resistências às iniciativas em discussão é a ONG Sociedade Amigos Por Itaúnas (SAPI), que é majoritariamente composta por não moradores da região. Por outro lado, a Administração do Parque se mostrou cética quanto à construção

de iniciativas de maior porte e demonstrou preocupação com a preservação do PEI.

Contígua ao Parque, há uma faixa de praia com sete restaurantes à beira-mar consolidados no roteiro turístico da região. Seus administradores vigentes - os chamados *barraqueiros* - são bem quistos pela comunidade local, esta que os apoia em eventuais tentativas de desapropriação⁸. Em contraponto, sofrem com a falta de infraestrutura elétrica e de saneamento para prestação de seus serviços gastronômicos e compreendem que o desenvolvimento do PEI pode ser uma oportunidade de maior robustez para sua estrutura de negócio.

As principais conclusões obtidas nessa primeira etapa do projeto foram as seguintes:

- **Preservar e capacitar o empreendedorismo local:** existe uma cultura voltada ao turismo local, que deve ser importante para qualquer iniciativa que venha a ser desenvolvida no PEI;
- **Comunicar as comunidades da Vila de Itaúnas antes de implementar novas iniciativas:** a população da Vila de Itaúnas é bastante proativa, com histórico de contribuir no desenvolvimento de projetos quando devidamente envolvida e de impor relevantes resistências caso contrário;
- **Promover crescimento alicerçado nos ativos locais:** a Vila de Itaúnas é conhecida pelo forró e possui comunidades tradicionais que demonstraram interesse em desenvolver atrativos turísticos como forma de manutenção de seus costumes;
- **Potencializar conexões com atrativos turísticos próximos:** o PEI é próximo a relevantes pontos turísticos, alguns já explorados (como as praias do sul da Bahia) e outros desativados, mas com potencial (como o Hotel Barramar na sede de Conceição da Barra);

⁸ Devido à localização dos empreendimentos, a regulamentação das *barracas* é debatida entre órgãos governamentais. Há solicitações e judicializações que discutem a questão, nos sendo informado que a última diz respeito à Marinha do Brasil.

- **Construir estruturas turísticas de funcionamento permanente:** apesar da fama de Itaúnas pelo agito durante os picos de visitação, as atrações nos momentos fora de temporada são escassas, o que pode frustrar alguns turistas e impedir um fluxo turístico mais constante.

7. Comunidades Potencialmente Impactadas pelas Concessões

O PEI está localizado no município de Conceição da Barra, limitado ao leste pelo litoral, ao norte pela fronteira do Espírito Santo com a Bahia e ao sul com a sede do município. Fica a cerca de 275 km da capital Vitória, a 135 km do aeroporto com voos comerciais mais próximo em Linhares - ES e a aproximadamente 390 km de Porto Seguro - BA.

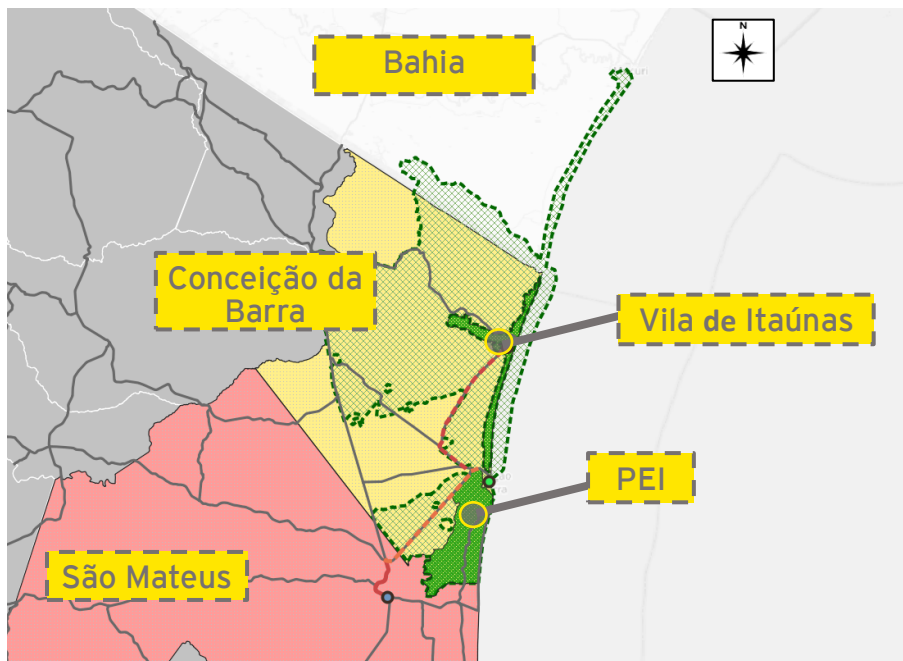
A entrada e a sede administrativa do Parque estão localizadas na Vila de Itaúnas, região que conta atualmente com cerca de 2 mil habitantes (sendo informações obtidas em entrevistas na região) e que se encontra dentro da área de amortecimento do Parque.

Na fronteira sul de Conceição da Barra está o município de São Mateus, que segundo as entrevistas realizadas é referência para a Vila de Itaúnas e a sede de Conceição da Barra em termos de oferta de serviços básicos como saúde e educação privada. A cidade possui cerca de 124 mil habitantes, contra 27 mil habitantes de Conceição da Barra.

Na fronteira norte, encontram-se as praias do sul da Bahia, como Costa Dourada. As entrevistas apontam que elas fazem parte de roteiros de viagens de muitos dos turistas que visitam a Vila de Itaúnas, mas que não possuem relação significativa com os moradores ou o próprio PEI.

Dessa forma, foram analisadas as seguintes regiões: 1) Vila de Itaúnas, 2) sede de Conceição da Barra e 3) São Mateus.

Figura 1 - PEI e Populações Estudadas



Fonte: Geoiema

7.1 Detalhamento da Pesquisa de Campo

A agenda de visitas e entrevistas foi definida em conjunto com a SEAMA e o IEMA, tomando por base também pesquisas e entrevistas preliminares com pessoas com relevante conhecimento do contexto local. Foram visitadas presencialmente⁹ três regiões entre 18 e 23 de fevereiro de 2024: São Mateus (sede e Guriri), a sede de Conceição da Barra e a Vila de Itaúnas (incluindo também visitas às comunidades próximas de Aldeia Paulo Jacó e o Quilombo do Angelim).

Optou-se por priorizar a visita à Vila de Itaúnas, onde a equipe da consultoria se hospedou em três diferentes pousadas e conheceu seis restaurantes ao longo de três dias. Para conhecer a estrutura de serviços de São Mateus optou-se por uma hospedagem na sede, com visita em Guriri para conhecer a infraestrutura de turismo e de restaurantes. Em Conceição da Barra, foram feitas visitas a pontos relevantes costeiros (como o antigo hotel Barramar e pontos de erosão mais destacados) e a região central, para conhecer a

⁹ Visitas realizadas em fevereiro de 2024.

estrutura gastronômica e hoteleira e para entrevistas com pessoas da prefeitura.

Figura 2 - Pousadas Visitadas em Itaúnas (Pargos, Mangue Seco, Vila Mundi e Ka 347)



Fonte: TripAdvisor, Booking e Ka 347

As escolhas dos hotéis/pousadas e restaurantes visitados se pautaram i) na preferência por estabelecimentos mais bem pontuados no *TripAdvisor* e ii) da disponibilidade/ possibilidade, tendo em vista que a visita aconteceu após o carnaval.

Tabela 2 - Lista de Locais Visitados

Nome	Categoria	Região
Ibis São Mateus	Hotel	São Mateus
Coliseu	Restaurante	Guriri (São Mateus)
Hotel Barramar	Hotel abandonado	Conceição da Barra
Mariana Cafeteria	Restaurante	Conceição da Barra

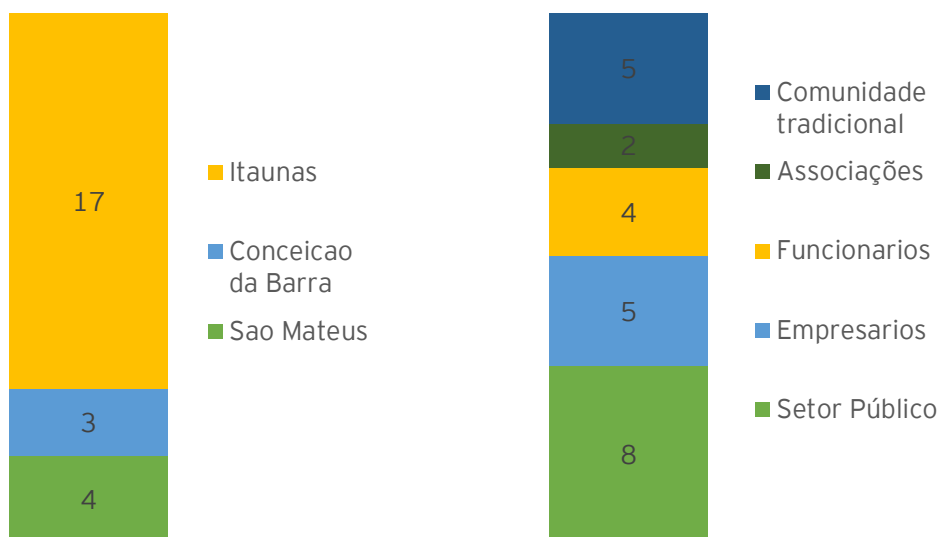
Nome	Categoria	Região
Pousada Solar das Flores	Hotel	Conceição da Barra
Prefeitura	Administrativo	Conceição da Barra
Quiosque do Edinho	Restaurante	Conceição da Barra
Pousadas Pargos	Hotel	Itaúnas
Pousada Mangue Seco	Hotel	Itaúnas
Pousada Vila Mundi	Hotel	Itaúnas
Ka 347	Hotel	Itaúnas
Sede do Parque	Administrativo	Itaúnas
Restaurante Dona Tereza	Restaurante	Itaúnas
Barraca Sal da Terra	Restaurante	Itaúnas
Restaurante Pimenta Nativa	Restaurante	Itaúnas
Comunidade Paulo Jacó	Comunidade	Itaúnas
Xique Xique	Restaurante	Itaúnas
Restaurante São Bastião	Restaurante	Itaúnas
Restaurante do Cizinho	Restaurante	Itaúnas
Quilombo do Angelim	Comunidade	Itaúnas

Elaboração: EY

Foi construída uma lista de potenciais entrevistados em conjunto com a SEAMA e o IEMA, sendo selecionados uma pluralidade de perfis de forma a fornecer uma visão ampla do contexto local. Grande parte das pessoas contactadas aceitou conversar com a consultoria.

Foram entrevistados i) donos de comércios locais (restaurantes e pousadas); ii) barraqueiros; iii) o presidente da associação de moradores; iv) técnicos e administração do Parque; v) representante da comunidade Paulo Jacó e vi) representante do Quilombo do Angelim.

Gráfico 1 - Perfil das Entrevistas e Entrevistados



Fonte: EY

7.2 Demografia e Economia

Conceição da Barra é um município de 27 mil habitantes¹⁰ localizado no extremo norte do estado do Espírito Santo, fronteira com a Bahia. Sua população está distribuída em 3 regiões: 1) sede, localizada ao sul do Parque, se encontram cerca de 20 mil pessoas¹¹; 2) Vila de Itaúnas, localizada na parte central do Parque próximo às dunas e a sede administrativa do PEI, onde vivem cerca de 2 mil pessoas; e 3) Braço do Rio, apontada como uma região mais pobre, onde vive o restante da população.

Já São Mateus possui 124 mil habitantes¹², a maior parte vivendo na sede do município. Todavia, observa-se um crescimento significativo no bairro de

¹⁰ Segundo o Censo de 2022

¹¹ De acordo com relatos obtidos nas entrevistas

¹² Segundo o Censo de 2022

Guriri, na região costeira do município, que tem se estabelecido como o principal destino litorâneo da sede de São Mateus e de municípios vizinhos, segundo as entrevistas. A visita ao local apontou a construção de novos prédios e a presença de comércio e serviços ativos mesmo em períodos de baixa (como um domingo pós carnaval a noite com chuva).

Em termos econômicos, os dois municípios são bastante distintos. Conforme ilustrado no Gráfico 2, cerca de 70% do emprego formal de Conceição da Barra estava nos setores de agronegócios¹³ e setor público¹⁴, enquanto São Mateus conta com uma atividade bem mais diversificada, onde os dois principais setores juntos (indústria¹⁵ e comércio¹⁶) correspondem a 40% dos empregos formais¹⁷.

Destaca-se também a maior presença de serviços de educação e saúde privados em São Mateus, que juntos empregaram formalmente 1.998 pessoas em 2021. Já em Conceição da Barra, apenas 35 pessoas foram registradas nesses setores no mesmo período¹⁸.

¹³ Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura

¹⁴ Administração pública, defesa e seguridade social

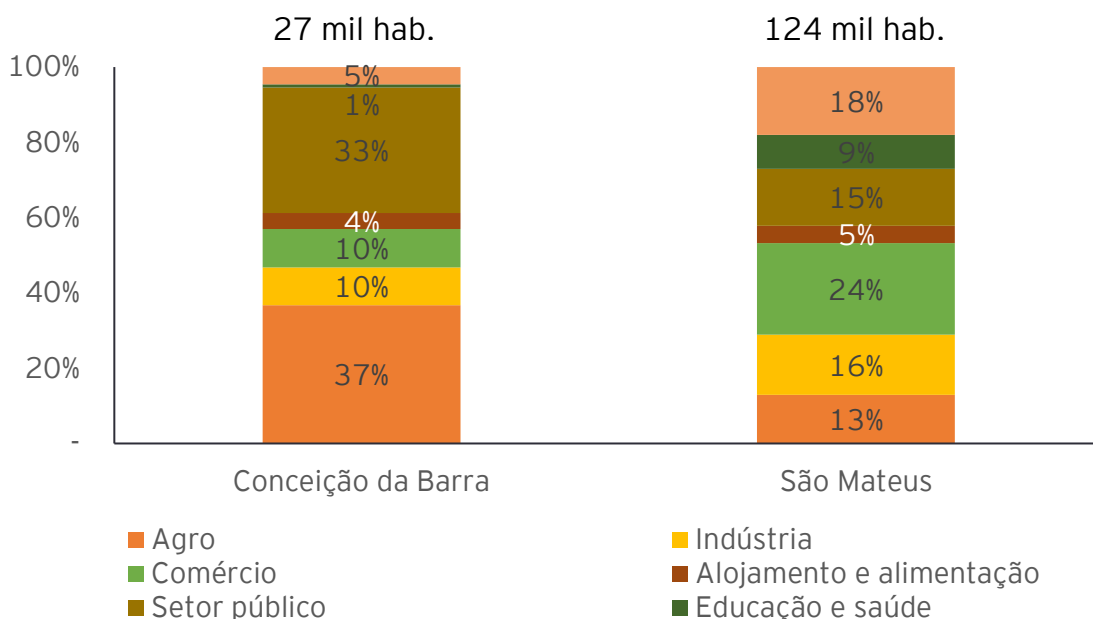
¹⁵ Indústria extrativa e de transformação

¹⁶ Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas

¹⁷ Os empregos foram segmentados em 16 setores, conforme detalhamento no Anexo 2.

¹⁸ Entende-se que os professores de escolas públicas estejam contabilizados junto com os demais do setor público. Conceição da Barra tem 205 “professores de nível superior na educação infantil e no ensino fundamental” registrados dessa forma.

Gráfico 2 - Distribuição do Emprego Formal 2021¹⁹



Fonte: MTE - RAIS

Embora os dados oficiais do IBGE não permitam fazer um recorte econômico específico apenas da Vila de Itaúnas, por meio das visitas técnicas e consultas em sites de viagem foi possível identificar que as atividades que preponderam são as relacionadas ao turismo. As entrevistas apontaram para a importância do turismo para a região, o que foi corroborado por informações consultadas no site TripAdvisor²⁰, que apontaram para 72 opções de hospedagem²¹ (entre pousadas, acomodações, albergues, hotéis especializados, áreas para acampamento, vila e hotéis) e 19 opções para alimentação (incluindo restaurantes, bares, pubs, cafés e padarias). Além disso, as visitas também identificaram serviços associados ao forró e aos turistas (como incluindo aluguel de caiaques, passeios de bugues²², trilhas guiadas).

¹⁹ Distribuição de setor dentre os empregados nos municípios.

²⁰ Mais informações sobre as consultas ao site TripAdvisor se encontram no Anexo .

²¹ https://www.tripadvisor.com.br/Hotels-g2572206-0a60-Itaunas_Conceicao_da_Barra_State_of_Espirito_Santo-Hotels.html#MAPVIEW, acessado em 24/mar/2024

²² A oferta do serviço de buggy de forma limitada para selecionados provedores que devem seguir uma rota específica visando a não degradação das dunas.

A avaliação da evolução do emprego e população em Conceição da Barra e São Mateus considerou 1) a variação do emprego e renda formais entre 2010 e 2019, para excluir o impacto provocado pelo COVID-19 e 2) as populações de 2010 e 2022, data dos dois últimos Censos populacionais.

Conforme apresentado na Tabela 3, a população de Conceição da Barra caiu 3% entre 2010 e 2022, enquanto a de São Mateus cresceu 13% e a do Espírito Santo 9% (acima da média Brasil, de 6%). Todavia, o emprego formal de Conceição (0%) e São Mateus (1%) performaram abaixo do estado (4%) e da média Brasil 6%. Em termos de variação total de massa de renda do período, Conceição da Barra apresentou queda 3%, São Mateus cresceu 1%, enquanto a média no Espírito Santo e Brasil cresceram, respectivamente, 10% e 15%.

Tabela 3 - Crescimento da População, Emprego e Renda Formais

	População		Emprego formal		Massa de renda formal	
	2021	2021 vs 2010	2019	2019 vs 2010	2019 vs 2010	Média anual por empregado
Conceição da Barra	27.458	(3%)	4.287	0%	(3%)	(0,4%)
São Mateus	123.750	13%	20.657	1%	1%	(0,0%)
Espírito Santo	3.833.486	9%	898.391	4%	10%	0,6%
Brasil	203 MM	6%	46,7 MM	6%	15%	0,9%

Fonte: CENSO e RAIS (Ministério do Trabalho)

Os dados apontam para a necessidade de ambos os municípios investirem em novas atividades econômicas para impulsionar o crescimento da renda local. São Mateus enfrentou um impacto significativo devido à redução das atividades relacionadas a extração de petróleo e gás natural. No entanto, as entrevistas revelam um cenário de crescimento recente na postos de trabalho na cidade, impulsionado por dois principais fatores: 1) a atração de novas indústrias; que embora gerem empregos, tendem a oferecer remuneração mais baixa e 2) do turismo crescente em Guriri, que atrai pessoas de localidades próximas.

Em contrapartida, a queda do emprego de Conceição da Barra pode ser associada à redução das atividades voltadas ao cultivo de cana de açúcar e produção de álcool. Além disso, problemas recentes de erosão na praia de

Conceição da Barra prejudicaram o turismo local, contribuindo para um desempenho pior do município em relação a São Mateus.

Figura 3 - Erosão em Conceição da Barra - Praia de Guaxindiba e Vista da Pousada Solar das Flores



Fonte: Tribuna Online²³ e EY

A importância que o turismo poderia ter tido para sustentar um crescimento da população de Conceição da Barra pode ser melhor entendido comparando o município contra cidades turísticas próximas, especialmente no sul da Bahia. Três das cidades mais próximas apresentaram significativo crescimento no período, incluindo Mucuri, que faz fronteira com Conceição da Barra.

Tabela 4 - População Residente

Município	2010	2022	Var.
Conceição da Barra - ES	28.449	27.458	-3%
Mucuri - BA	36.026	37.975	5%
Prado - BA	27.627	35.003	27%
Porto Seguro - BA	126.929	167.955	32%

Fonte: Censo 2010 e Censo 2022. Elaboração: EY

²³ <https://tribunaonline.com.br/cidades/regional/erosao-avanca-no-litoral-de-conceicao-da-barra-150233?home=esp%C3%ADrito+santo>, acessado em 24/mar/2024 às 16h09

8. Cultura e História Locais

8.1 Vila de Itaúnas

Figura 4 - Mapa da Vila de Itaúnas



Fonte: Google Earth

8.1.1 Características Locais

Itaúnas é uma região com aproximadamente 2 mil habitantes, situada no município de Conceição da Barra, que abriga cerca de 27 mil pessoas. Apesar da aparente pequena população, Itaúnas se destaca pela rica diversidade étnica e cultural presente em seu território. Essa diversidade tem raízes históricas profundas, remontando ao período colonial, quando a região norte do Espírito Santo era ocupada por grandes fazendas e diversos quilombos. Muitos desses quilombos estavam localizados no que hoje compreende o território do Parque e da Vila de Itaúnas.

Até meados da década de 70, a antiga Vila de Itaúnas, que se encontrava dentro dos limites do PEI, foi gradualmente soterrada pelas areias devido à exploração madeireira intensiva na região. O desmatamento resultante abriu caminho para a invasão das dunas sobre os limites da antiga vila, que acabou sendo soterrada e obrigou a comunidade a se realocar para áreas além do Rio Itaúnas, onde estabeleceram a atual Vila de Itaúnas. No entanto, traços da vila soterrada ainda emergem, como a residência preservada de Seu Tamandaré, que, graças à manutenção das áreas verdes ao seu redor, evitou ser engolida pela areia. De forma similar, a cruz da antiga igreja, que ficava no ponto mais elevado da vila

antiga, ocasionalmente reaparece entre as dunas, trazendo à tona a história da vila e seu passado marcante.

A posterior criação do PEI na década de 90 impôs restrições ao crescimento da vila, uma vez que a incluiu em sua Zona de Amortecimento.

Figura 5 - Vila de Itaúnas e sua Ligação com as Dunas Dentro do PEI



Fonte: Camping Dunas²⁴

Desde os primórdios da antiga Vila, o forró sempre foi um elemento cultural proeminente e uma parte essencial da vida cotidiana da população. No final da década de 90, já na atual Vila de Itaúnas, empresários de fora da região identificaram no forró uma oportunidade única como ativo turístico e começaram a promover atividades de entretenimento que eventualmente culminaram na criação do FENFIT - Festival Nacional de Forró de Itaúnas. Este festival, realizado anualmente em julho desde 2001 na Vila de Itaúnas, atrai turistas de todo o Brasil e do mundo, chegando a reunir mais de 50 mil pessoas ao longo de sua semana de duração.²⁵

²⁴ <https://www.campingdunas.com.br/guia-de-itaunas-es>, acessado em 06/mar/2024 às 17h09

²⁵ Disponível em: <https://www.folhavoria.com.br/geral/noticia/01/2021/festival-nacional-de-forro-de-itaunas-2021-e-suspenso-devido-a-pandemia>

Figura 6 - FENFIT



Fonte: FENFIT²⁶

Para além do forró, outras iniciativas de empreendedorismo local emergem como uma característica distintiva de Itaúnas. Com a economia local quase exclusivamente ligada ao turismo, ao longo dos anos, os moradores têm se organizado para fornecer uma variedade de serviços, incluindo aluguel de caiaques, passeios de buggies, trilhas guiadas e opções de hospedagem. Muitas vezes, proprietários de imóveis constroem edículas²⁷ e expandem suas residências.

A Vila possui uma característica muito forte de bucolismo e tranquilidade e a maioria dos empreendimentos hoje presentes na região estão de acordo com essas características. Isso se deve ao compromisso da comunidade local com a ideia em preservar o "DNA" da Vila, esforçando-se para manter características tradicionais como as ruas sem pavimentação e os eventos culturais presentes, como a Festa de São Benedito e de São Sebastião tradicionalmente no mês de janeiro. No entanto, essa manutenção do DNA, por mais que crie uma identidade local, pode limitar o desenvolvimento de atrativos turísticos de alto padrão.

Além disso, existe um histórico de proatividade e capacidade de coordenação da comunidade da Vila. Três dos exemplos citados foram: 1) moradores se

²⁶ <https://emdiaes.com.br/entretenimento/mais-de-80-atracoes-presentes-no-festival-nacional-do-forro-de-itaunas/>, acessado em 06/mar/2024 às 17h11

²⁷ Anexos residenciais visando a locação para turistas.

armaram para garantir a segurança da Vila durante a crise da segurança pública do Espírito Santo em 2017; 2) os bloqueios a entrada de turistas durante período do COVID e 3) a organização de eventos para as crianças locais no dia das crianças.

Figura 7 - Durante Pandemia do COVID, Itaúnas Bloqueia Entrada de Turistas



Fonte: Globo²⁸

8.1.2 Relação da Região com o Parque

Por se situar nos limites do Parque, a Vila se destaca pelo cenário único onde a natureza e a cultura se entrelaçam, sendo suas praias o principal atrativo explorado pelos turistas em busca de momentos de lazer ao sol.

Apesar da valorização da preservação ambiental pela comunidade local, há uma percepção de que a gestão do Parque é morosa e excessivamente restritiva, refletida na limitada oferta de atividades como trilhas pela natureza e pesca esportiva e na morosa resposta às demandas locais. Além disso, há demanda por ações socioculturais em prol da vila e seus moradores que, na visão de parte dos moradores, não foi bem atendida pela gestão do Parque.

Por fim, existe uma preocupação entre alguns moradores e empreendedores de Itaúnas de que a gestão do Parque esteja mais alinhada aos interesses de

²⁸ <https://g1.globo.com/es/espírito-santo/noticia/2020/04/04/coronavirus-moradores-improvisam-barreira-para-evitar-entrada-de-turistas-em-itaunas-es.ghtml>, acessado em 08/mar/2024 as 8h48

organizações não governamentais, especificamente à ONG SAPI, do que às necessidades e expectativas da própria comunidade. Esse desalinhamento provoca debates sobre o equilíbrio entre conservação ambiental e desenvolvimento econômico local, uma vez que não há consenso aparente sobre o nível de crescimento econômico desejado para a Vila.

8.1.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais

A cidade oferece opções de hospedagem (72 de acordo com o encontrado no site TripAdvisor), com algumas pousadas de qualidade e esteticamente atraentes, além de alguns restaurantes que apresentam cardápios diversificados da culinária local (o TripAdvisor lista 19 alternativas). Durante a alta temporada, tendo seu pico no FENFIT, em julho, a infraestrutura hoteleira e de restaurantes satisfaz as necessidades dos visitantes, segundo as entrevistas. No entanto, durante os períodos de baixa temporada, muitos serviços e estabelecimentos - como restaurantes, barracas de praia e casas de entretenimento noturno - permanecem desativados ou funcionam de forma parcial. Os restaurantes visitados apresentavam gastronomia de boa qualidade, o que é coerente com o fato de a Vila abrigar um festival gastronômico nos meses de setembro.

Figura 8 - Mapeamento das Barracas Próximas as Dunas do Parque



Fonte: EY/Beware Collective

Alguns pontos de atenção recaem sobre a infraestrutura local. As vias não asfaltadas são consideradas parte das características típicas da Vila, mas as entrevistas apontaram desconforto dos moradores com a condição precária (com a presença de muitos buracos, como observado durante a visita da consultoria). Adicionalmente, foram mencionadas em algumas entrevistas problemas com a oferta de água e elétrica em períodos de pico turístico.

Figura 9 - Contraste entre Belo Estabelecimento Comercial e Rua Precária -
Restaurante Xique Xique



Fonte: EY

8.2 Conceição da Barra

8.2.1 Características Locais

Conceição da Barra, a sede administrativa do município, abriga a maior parte da população local, com aproximadamente 20 mil dos 27 mil habitantes do município residindo na cidade. Recentemente, a cidade enfrentou desafios relacionados ao processo de erosão costeira, o que impactou negativamente o turismo, um dos seus pilares econômicos. Contudo, em resposta a essa adversidade, Conceição da Barra tem se empenhado na promoção e investimento em eventos diversos para revitalizar o interesse turístico e fomentar a economia local, como o Festival do Camarão e Frutos do Mar - evento gastronômico que ocorre em outubro - e o Festival de Verão - sequência de shows e apresentações nos meses de verão. Por fim, a cidade se destaca pela sua ampla oferta de opções de hospedagem, atendendo às diferentes necessidades e preferências dos visitantes.

Figura 10 - Erosão da Praia e Estruturas Abandonadas (Hotel Barramar e Parque Aquático)



Fonte: EY

Figura 11 - Vida Noturna e Perfil das Construções (Restaurante Casarão e Vista Aérea da Cidade)



Fonte: TripAdvisor e Portal férias

Hotel Barramar

O Barramar Praia Hotel, situado à beira-mar na Praia da Guaxindiba, em Conceição da Barra, Espírito Santo, ocupa uma área de 19 mil metros quadrados. Este hotel, projetado há mais de 30 anos sob a influência do estilo mediterrâneo pelo escritório de Oscar Niemeyer, foi equipado com uma variedade de facilidades, incluindo biblioteca, diversas piscinas, um centro de convenções, salas de eventos, jogos, um playground, saunas e churrasqueiras. Notavelmente, a construção do hotel levou à modificação do curso do Rio Itaúnas.

Atualmente, apesar de toda sua estrutura e potencial, o local encontra-se desativado há quase sete anos e apresenta sinais claros de abandono, contradizendo a sua imagem anterior de centro de acolhimento turístico. Este cenário de desuso é particularmente surpreendente, considerando as amplas instalações e a localização privilegiada do hotel. Além disso, a praia da região encontra-se em preocupante estado de erosão, dificultando seu uso e inviabilizando o aproveitamento de seu potencial turístico total.

Figura 12 - Hotel Barramar



Fonte: Beware

8.2.2 Relação da Região com o Parque

A sede de Conceição da Barra possui uma relação distante com o PEI. Apesar da proximidade geográfica, a sinergia e interação entre as duas regiões são limitadas. Embora a sede faça divisa com o Parque, não há acesso a ele pela cidade devido à presença da foz natural do rio Itaúnas, que funciona como uma barreira física entre os dois locais.

Figura 13 - Foz Natural, Divisa da Sede de Conceição da Barra e a PEI



Fonte: EY

Há uma percepção de distância emocional ou de falta de identificação por parte dos moradores de Itaúnas em relação a sede do município. Essa desconexão emocional reflete-se também nas entrevistas realizadas em Conceição da Barra, onde não foi expressa uma ligação direta ou um envolvimento ativo com o Parque (em conversas espontâneas com locais, eles demonstravam estranhamento ou mesmo desconhecimento quando perguntados sobre o que achavam do PEI). Para os residentes de Conceição da Barra, o Parque parece ser mais um recurso turístico regional do que um espaço de lazer pessoal ou de engajamento comunitário.

8.2.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais

A sede municipal apresenta uma infraestrutura de serviços com nuances particulares. A região se destaca pela sua ampla oferta de hotelaria, servindo como uma opção conveniente de hospedagem para turistas que visitam o Parque e a área ao redor. No entanto, a oferta de restaurantes é limitada, especialmente em períodos de baixa temporada. Ademais, a cidade enfrenta o desafio de imóveis e construções abandonadas ou malconservadas, o que compromete a percepção de vitalidade e manutenção urbana. Paralelamente, Conceição da Barra tem observado uma perda de protagonismo no segmento

de “turismo sol e praia”, especialmente em comparação com Guriri, bairro de São Mateus, indicando uma necessidade de revitalização e reinvenção no setor turístico.

8.3 São Mateus/Guriri

8.3.1 Características Locais

São Mateus, o maior município de acesso ao PEI e o sétimo mais populoso do estado do Espírito Santo, com uma população de 123.750 habitantes em 2022²⁹, tem vivenciado um período de recuperação econômica e geração de empregos após um declínio em 2015 com a saída de empresas do setor petrolífero da região. A cidade tem atraído novos moradores, muitos dos quais se mudaram recentemente, buscando as oportunidades de trabalho que São Mateus oferece, incluindo a presença de universidades, serviços de saúde avançados e de treinamento.

Guriri, um bairro balneário de São Mateus, é reconhecido como a praia da população local, mas tem, nos últimos anos, ganhado destaque e atraído um número crescente de turistas interessados no turismo de lazer e diversão (no Carnaval, por exemplo). No entanto, apesar do aumento da popularidade, Guriri enfrenta desafios relacionados à infraestrutura, como problemas de alagamentos, que requerem atenção para garantir o desenvolvimento sustentável do turismo e a qualidade de vida dos moradores e visitantes.

8.3.2 Relação da Região com o Parque

Um aspecto digno de nota é a relação estreita entre a população de Itaúnas e São Mateus, com relatos de pessoas que, embora participem ativamente da vida comunitária em Itaúnas, mantêm negócios, residências ou atividades acadêmicas em São Mateus, evidenciando a conexão estreita entre as localidades.

São Mateus e Guriri, situados a 53km de distância do Parque, ocupam uma posição distante em relação ao PEI e o turismo da região. Embora estejam relativamente próximos, não são considerados parte do roteiro turístico

²⁹ Fonte: Censo 2022.

principal para aqueles que visitam Itaúnas. A importância de São Mateus, em particular, para a população de Itaúnas transcende o turismo, sendo crucial no fornecimento de serviços básicos como educação e saúde. Além disso, São Mateus serve como um polo de atividade econômica complementar para a região, sendo lar para muitas pessoas que trabalham nos estabelecimentos de Itaúnas. Essa dinâmica sublinha a interdependência entre as áreas, com São Mateus desempenhando um papel vital na estrutura de suporte para a economia da Vila.

8.3.3 Percepção dos Serviços e Infraestrutura Locais

São Mateus destaca-se pela sua sólida infraestrutura nas áreas de saúde e educação, sendo uma referência para outras cidades da região. No entanto, a oferta de serviços turísticos no centro da cidade é limitada, com a maior concentração de opções voltadas para o lazer na praia de Guriri. Esta área, embora ofereça uma variedade de restaurantes e seja palco de um dos maiores carnavais do estado durante o verão, é frequentemente afetada por problemas de drenagem do solo, resultando em alagamentos que prejudicam a experiência dos visitantes.

Figura 14 - Restaurante em Guriri, Domingo Chuvoso às 21 horas Pós-Carnaval





Fonte: EY e Google Maps

9. Questões Latentes

Este capítulo tem como objetivo explorar as questões latentes da região do PEI, examinando tanto seus pontos fortes quanto seus desafios. Por meio de visitas de campo e entrevistas realizadas, foi possível elencar os aspectos positivos da região, como sua rica cultura e eventos dinâmicos e forte atividade empresarial local, bem como os obstáculos que ela enfrenta, incluindo questões relacionadas à infraestrutura, preservação da identidade e escassez de mão de obra.

9.1 Pontos Fortes

Foram identificados quatro grupos de atributos de destaque positivo relacionados à região do PEI, com ênfase para a Vila de Itaúnas: 1) a pluralidade cultural e existência de eventos relevantes; 2) a relação sinérgica entre as regiões; 3) a interação entre as belezas naturais e a comunidade e 4) a existência de uma cultura empreendedora em Itaúnas, que se reflete na expansão de estruturas gastronômicas e de hospedagem para acomodar o crescimento do turismo.

Figura 15 - Pontos Fortes Identificados na Vila de Itaúnas



Fonte: EY

9.1.1 Cultura e Eventos

A região é reconhecida como um importante centro cultural do forró, destacando-se a presença do FENFIT, festival nacional de forró que ocorre em julho e que atrai turistas e artistas de todo o Brasil. Além do FENFIT, a Vila também promove eventos culturais ao longo do ano, como festas de virada de ano (Réveillon), Festa de São Benedito, Festa de São Sebastião e o Festival Gastronômico, enriquecendo a experiência dos visitantes, fortalecendo a identidade local e diversificando o perfil do turista.

9.1.2 Empreendedorismo

Dentro de suas características e limitações discutidas anteriormente, a Vila de Itaúnas tem se desenvolvido economicamente impulsionado pela atividade turística, principalmente no setor hoteleiro, gastronômico e de entretenimento. Foram relatados que muitos dos empresários de Itaúnas provém de centros urbanos como São Paulo, Belo Horizonte e Rio de Janeiro. Este influxo de investimento está não só transformando a oferta de serviços, mas também alterando as características dos moradores.

Além dos empresários de fora, a população residente também está ativamente envolvida na oferta de serviços de hospedagem e alimentação. Dona Pedrolina, uma moradora destacada na comunidade, gerencia um dos principais restaurantes da Vila, contribuindo para a diversificação e qualidade da oferta gastronômica local. No setor hoteleiro, embora tenha sido apontado nas entrevistas que as grandes pousadas sejam administradas por “forasteiros” (denominação que a população local utiliza para se referir as pessoas vindas de fora, conforme relatado nas entrevistas), a população local está atenta às oportunidades de negócio, especialmente durante os períodos de alta temporada. Muitos estão oferecendo espaços de hospedagem adicionais, como edículas ou até mesmo alugando suas próprias casas.

A oferta improvisada³⁰ de leitos para turistas constitui uma renda adicional relevante para alguns moradores, principalmente considerando que trata se de uma região de baixa renda (inferior a dois salários-mínimos para os trabalhadores com carteira assinada) e elevada taxa de informalidade

³⁰ Por não se tratar de um estabelecimento dedicado a esse fim.

(conforme relatado em diversas entrevistas). Todavia, é razoável assumir que o turismo poderia gerar um influxo de recursos mais elevado caso fossem oferecidas opções de hospedagem e equipamentos turísticos mais desenvolvidos.

9.1.3 Sinergia com Regiões Próximas

A localização estratégica de Itaúnas, situada nas proximidades das deslumbrantes praias do Sul da Bahia, apresenta uma oportunidade única para a criação de roteiros turísticos integrados, que destacam tanto as belezas naturais quanto as riquezas culturais de ambas as regiões.

Além disso, do ponto de vista dos moradores locais, o asfaltamento proporciona acesso ampliado a uma variedade de serviços, oportunidades de emprego e infraestrutura social em outras cidades, destacando especialmente São Mateus como um ponto de referência nessas áreas, conforme mencionado em entrevistas.

9.1.4 Beleza Natural

As dunas de Itaúnas são um atrativo único e que possuem um grande valor simbólico para a Vila. Junto com as praias, são os ativos naturais mais explorados do PEI pelo turismo. Todavia, é opinião tanto da consultoria como de grande parte das comunidades locais que a biodiversidade local e a riqueza dos ecossistemas costeiros tornam essas regiões destinos ideais para o ecoturismo e o turismo de aventura - algo ainda muito pouco explorado. Além disso, a região possui um grande potencial para observação de aves e vida marinha, com uma ampla variedade de espécies endêmicas.

9.1.5 Acesso Viário

As estradas de acesso a Itaúnas são asfaltadas e de boa qualidade desde Vitória.

9.2 Desafios

Sob a perspectiva da concessão dos parques, foram identificados 5 principais desafios: 1) a necessidade de preservar a identidade da Vila de Itaúnas; 2) a relação entre as comunidades da Vila de Itaúnas e o Parque; 3) uma possível desconfiança em relação a propostas de concessão por conta de traumas e desilusões passadas; 4) a escassez de mão de obra local; e 5) limitações de infraestrutura e de prestação de serviços.

Figura 16 - Síntese de Desafios Identificados pela Percepção da Consultoria



Fonte: EY

9.2.1 Preservação da Identidade

Itaúnas enfrenta um delicado equilíbrio entre preservar sua identidade única e promover o crescimento econômico. A comunidade valoriza profundamente o caráter rústico e tranquilo da vila, temendo que um desenvolvimento desenfreado possa comprometer sua autenticidade. Essa preocupação é identificada em todos os grupos sociais, desde empresários até moradores e comunidades tradicionais.

Sobre essa preocupação, cabe destacar que os dados socioeconômicos e as próprias entrevistas fornecem elementos para se acreditar que a Vila de Itaúnas possa abrigar um fluxo anual de turistas muito maior que o atual sem prejudicar sua identidade. Como atualmente a Vila consegue receber cerca de 50 mil turistas durante a semana do festival de forró (FENFIT, em julho) utilizando estruturas hoteleiras e turísticas pouco desenvolvidas (conforme discutido na seção 9.1.2), é razoável assumir que o desenvolvimento de melhores equipamentos de hospedagem e turísticos permitiria um fluxo de turismo anual mais significativo e que gere mais renda sem comprometer sua identidade.

9.2.2 Infraestrutura e Serviços Públicos

Durante os períodos de alta temporada, Itaúnas enfrenta desafios relacionados à infraestrutura básica, como fornecimento de água e energia elétrica. A sobrecarga na Vila devido ao aumento significativo da população temporária contribui para esses problemas. Além disso, há uma percepção generalizada de falta de atuação efetiva da prefeitura, principalmente na esfera municipal dada a distância da Vila de Itaúnas para a sede de Conceição da Barra, deixando a comunidade muitas vezes responsável por resolver questões de zeladoria e conflitos que deveriam ser tratados pelo poder público.

Essa situação ressalta a necessidade de desenvolver o turismo local, de forma a fazer uso dos ativos locais para impulsionar a economia. Uma maior atividade econômica resultante do aumento turístico incrementaria, por consequência, a arrecadação municipal que poderia, por sua vez, ser reinvestido na melhoria da infraestrutura e dos serviços públicos.

9.2.3 Relação da Comunidade com o Parque

De acordo com as entrevistas realizadas, a tensão entre a comunidade e o PEI tem sido uma questão recorrente ao longo da história local. Houve melhorias recentes, tendo aumentado o diálogo entre as partes e uma maior flexibilização, por parte do Parque, de permissões de atividades dentro dos limites da UC. Todavia, esses progressos: i) dependem mais de escolhas da administração atual do que de uma mudança estruturada de política do Parque e ii) estão longe de eliminar as questões da relação entre a comunidade e as autoridades do Parque.

9.2.4 Escassez de Mão de Obra

Os empreendedores locais, como os barraqueiros e membros da comunidade, enfrentam dificuldades significativas devido à falta de infraestrutura e apoio governamental. Além disso, a carência de mão de obra qualificada durante os períodos de pico turístico é um obstáculo adicional para o desenvolvimento sustentável da região. De acordo com as entrevistas realizadas, encontrar trabalhadores qualificados para atender a essa demanda é um desafio constante.

9.2.5 Traumas e Conflitos Passados

A comunidade de Itaúnas ainda lida com traumas e conflitos passados que deixaram marcas profundas. A própria criação do Parque Estadual na década de 90 trouxe à tona diversos desentendimentos entre a gestão do Parque e a

comunidade. Eventos recentes como a construção de um portal de entrada no Parque Estadual e o asfaltamento da BR exacerbaram tensões pré-existentes na comunidade. Esses eventos geraram desafios adicionais para a cooperação e o desenvolvimento, deixando a comunidade em constante busca por soluções colaborativas e sustentáveis.

9.2.6 Distância dos Grandes Centros Urbanos

A entrada do Parque se localiza a cerca de 275 km de Vitória - ES e 386 km de Porto Seguro - BA, dois dos centros urbanos de grande porte mais próximos.

10. Sociedade: Percepções sobre Ações para Melhorar Exploração do Potencial Turístico do Parque

Itaúnas é uma região que exala diversidade em todos os aspectos, desde sua história até suas opiniões e visões de futuro. Com uma história marcada por eventos significativos e uma comunidade que se orgulha de sua identidade única, a Vila se destaca pela sua capacidade de mobilização e engajamento de diferentes grupos de interesse.

Ao longo dos anos, Itaúnas estabeleceu um sistema representativo por meio do CPEI, uma iniciativa que reflete o compromisso da comunidade com a participação democrática e o diálogo aberto. Este Conselho reúne representantes de diversas áreas da sociedade, incluindo associações de moradores, pescadores, empresários, mulheres e comunidades tradicionais, além de gestores do Parque e organizações não governamentais. Essa diversidade de vozes e perspectivas é fundamental para garantir que as decisões tomadas considerem os interesses de todos os envolvidos e promovam o desenvolvimento sustentável da região. Os objetivos do projeto foram apresentados ao Conselho no dia 13/03/2024, em reunião de três horas que contou com a participação da EY.

Nessa seção são apresentadas as principais visões dos grupos sociais entrevistados. No Anexo 1 é apresentado um detalhamento maior do que foi dito nas entrevistas.

Figura 17 - Caracterização de Personas Relacionadas ao PEI³¹

Empresários

- ▶ Maioria é não nativa de Itaúnas, vindo de grandes centros urbanos;
- ▶ Interessados em atrair novos turistas;
- ▶ Buscam formas de preencher "lacunas" de sazonalidade;
- ▶ Entendem que "DNA" de Itaúnas é importante ativo turístico.

Conservacionistas

- ▶ Não nativos, porém frequentadores há décadas;
- ▶ Foco na preservação do estilo de Vila do passado. Reticentes ao desenvolvimento de novas atividades;
- ▶ Em sua maioria compostos pela ONG SAPI.

Técnicos do Parque

- ▶ Parte da população questiona legitimidade dos conhecimentos deles sobre a região;
- ▶ Mudanças de gestão quebram dinâmica e mudam diretrizes;

Associação de Moradores

- ▶ Organização local com enfoque de atuação em ações sociais e mobilização representativa;
- ▶ Apoiam novos arranjos econômicos e entrada de novos negócios;
- ▶ Sofre de falta de quórum em assembleias.

Comunidades Tradicionais

- ▶ Meios de subsistência interferidos pelo PEI;
- ▶ Estacionamento e artesanato como forma de renda;
- ▶ Almejam criação de restaurante, portal de entrada e centro de visitantes para aumento turístico.

Barraqueiros

- ▶ Donos de restaurantes a beira mar na praia de Itaúnas
- ▶ Enfrentam desafios na continuidade de seus serviços, tanto devido a restrições de acesso quanto por rigorosas normas e exigências ambientais.
- ▶ Foi realizado Termo de Ajustamento de Conduta em 2020 para regulamentar as atividades de seus estabelecimentos.

Pescadores

- ▶ Existe diálogo com a gestão do PEI.
- ▶ Desafios regulatórios e ambientais, incluindo contaminação fluvial e exigências de autorizações.
- ▶ Desejo de adaptação a novas oportunidades voltadas ao turismo, como a pesca esportiva e observação de baleias, diversificando atividades e qualificações.

Nota: Todas as conclusões foram pautadas nas informações coletadas em entrevistas.

10.1 Empresários

Os empresários, que veem no turismo uma oportunidade de negócios, geralmente são favoráveis a um maior desenvolvimento do Parque. Eles reconhecem o potencial econômico das atividades turísticas no Parque, como trilhas e passeios guiados, e acreditam que um aumento no fluxo de visitantes pode impulsionar a economia local. No entanto, estão cientes da importância de equilibrar o desenvolvimento respeitando a cultura atual da Vila, de forma a não descaracterizá-la para garantir a sustentabilidade a longo prazo do turismo na região.

10.2 Conservacionistas

Os conservacionistas, por outro lado, tendem a ser mais cautelosos em relação ao desenvolvimento do Parque. Para eles, a prioridade máxima é preservar a integridade dos ecossistemas naturais e culturais da área, evitando impactos negativos sobre a biodiversidade e os recursos naturais. Eles defendem práticas de ecoturismo, que sejam não intrusivas ao meio ambiente e medidas de conservação que garantam a proteção a longo prazo do Parque e de seu entorno.

10.3 Técnicos do Parque

Os técnicos do PEI desempenham um papel crucial na gestão e preservação dessa área de grande importância ambiental. Sob o argumento de equilibrar o desenvolvimento com a conservação, defendem uma abordagem cuidadosa de incentivar a promoção de atividades turísticas que possam beneficiar tanto o Parque quanto a comunidade local, em particular por meio de um modelo de desenvolvimento pautado no turismo de base comunitária. Defendem a integração de modelos de negócios e iniciativas já estabelecidas na região, priorizando a sustentabilidade e o respeito aos valores locais.

10.4 Associação de Moradores

A Associação de Moradores, representando os interesses da comunidade local, geralmente apoia iniciativas que visam o desenvolvimento econômico da região, incluindo o turismo no Parque. Eles reconhecem os benefícios econômicos que um maior fluxo de visitantes pode trazer para a Vila e se mostram favoráveis a um incremento nas atividades turísticas no Parque. No entanto, assim como os Empresários, também se mostram atentos às preocupações de não descaracterizar a cultura e caráter já existente na Vila.

10.5 Comunidades Tradicionais

As comunidades tradicionais de Itaúnas enfrentaram impactos significativos com a criação do Parque Estadual, que interferiu diretamente em seus meios de subsistência. No caso da Comunidade Paulo Jacó³² - comunidade composta por oito casas onde vivem aproximadamente 30 pessoas - as principais fontes de renda atualmente restringem-se a cobrança por estacionamento dos turistas e a venda de artesanato. Por sua vez, o Quilombo do Angelim I, comunidade composta por 12 casas onde vivem aproximadamente 25 pessoas, possuem aspirações muito similares àquelas da Comunidade Paulo Jacó. Além de se mostrarem favoráveis a um aumento no fluxo de turistas na região, tanto a Comunidade Paulo Jacó quanto o Quilombo do Angelim expressam o desejo de ter um protagonismo maior no contexto turístico da região. Eles alegam que muitos turistas desconhecem a existência dessas comunidades e, conseqüentemente, seu potencial turístico, especialmente no que diz respeito ao turismo de experiência (tais como conhecer a gastronomia e cultura da comunidade). Dessa forma, este grupo almeja a criação de infraestruturas turísticas, como restaurantes, portais de entrada e centros de visitantes, de maneira a trazer maior protagonismo turístico para a região.

10.6 Barraqueiros

Ao longo da praia do Parque, próximo às dunas, existem sete estabelecimentos gastronômicos à beira-mar, conhecidos localmente como "barracas". Os proprietários desses espaços, frequentemente referidos como "barraqueiros", são em sua maioria moradores locais de Itaúnas. No entanto, a localização desses estabelecimentos, nas proximidades de uma Unidade de Conservação (UC), apresenta desafios significativos para sua operação e desenvolvimento.

De forma a regularizar o funcionamento destas barracas foi realizado um Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) em 2020³³. Esse acordo estabeleceu uma série de normas e exigências para o funcionamento adequado dos estabelecimentos, dentro de padrões ambientais e legais requeridos. Dentre as

³² Disponível em: <https://itaunas.org.br/paulo-jaco>

³³ Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) - Ref. Processo nº 88820262. Disponível em: <https://iema.es.gov.br/Media/iema/Ita%C3%BAAnas/Termo%20Conduta%20Quiosque/TAC%20FILIPE%20SILVA.pdf>

exigências, inclui-se “não construir, ampliar, reformar, depositar materiais de obras e demais atos sem a oitiva prévia e autorização expressa do IEMA”³⁴. De acordo com entrevistas, essas restrições costumam ser um empecilho para os barraqueiros, uma vez que limitam a capacidade de modernização de seus estabelecimentos.

10.7 Pescadores

Entrevistas com pescadores de Itaúnas, originalmente dedicados à pesca fluvial, relataram que esses foram compelidos a migrar suas atividades para o mar devido à redução da população de peixes nos rios, um impacto atribuído às operações de empresas como a Suzano, entre outras, que de acordo com os entrevistados comprometeram a fauna aquática local. Com o passar dos anos, estabeleceu-se um canal de diálogo entre os pescadores e a gestão do PEI, focado em autorizações e informações, marcando uma evolução na relação entre a comunidade e a administração do parque. Foi citado que anteriormente, gestões do parque não mantinham comunicação com a Associação de Pescadores, o que dificultava a cooperação. Atualmente, enfrentam desafios adicionais, como exigências de que a Associação defina autorizações que compreende ser de responsabilidade do Parque, além de lidar com as repercussões da contaminação fluvial por empresas como a Samarco e a Vale, que resultaram na concessão de auxílios financeiros aos pescadores afetados.

Além das questões ambientais e regulatórias, os pescadores de Itaúnas também se deparam com a necessidade de adaptar-se a novas realidades, como o potencial turístico da observação de baleias e principalmente a pesca esportiva, esta apontada como demanda turística latente e com capacidade local de oferta. A pesca do peroó continua sendo uma das principais atividades, mas reconhece-se a importância de diversificar e qualificar a mão de obra para explorar outras oportunidades que o mar e o turismo podem oferecer.

A comunidade pesqueira hoje é apoiada por assessoria jurídica na busca por uma interação mais construtiva com eventuais agentes interessados com o Parque, visando não apenas a resolução de conflitos, mas também a maior

³⁴ Termo de Ajustamento de Conduto (TAC) - Ref. Processo nº 88820262, página 5.

compreensão do que ocorre frente à região que os pescadores veem como herança.

11. Avaliação Crítica: Considerações e Possíveis Planos de Ação

Feitas as entrevistas, combinadas às vivências locais e a percepção da consultoria, pode-se definir pontos de atenção e lacunas observadas. Para tais pontos, são recomendadas ações que possibilitem o desenvolvimento sustentável da região. Cabe destacar que este Produto não se propôs a apresentar uma lista exaustiva de sugestões de ações, mas sim apresentar exemplos ilustrativos que devem ser considerados apenas como referência.

Preservar e Capacitar o Empreendedorismo Local

Observou-se que muitos serviços essenciais são conduzidos pela iniciativa própria da comunidade, abrangendo desde a manutenção e fiscalização do Parque até o estabelecimento de restaurantes e pousadas. É também reconhecido que parte da comunidade já está engajada no setor turístico, com iniciativas como passeios de caiaque, serviços de buggy e trilhas guiadas. No entanto, a falta de treinamento e estruturação prejudica a oferta desses serviços turísticos, o que resulta em um potencial subutilizado desses serviços.

O empreendedorismo local é também amplamente reconhecido pelos moradores da região. É notável que muitos empresários, sejam nativos ou forasteiros, desempenham papéis importantes e são respeitados na Vila.

Para endereçar esses pontos específicos, recomenda-se desenvolver atividades que envolvam um maior fluxo turístico, com foco em serviços de alto valor agregado. Essa abordagem possibilitaria maiores influxos financeiros na região que não só ampliaria a renda dos empreendimentos já existentes, como também estimularia o surgimento de novas iniciativas e negócios.

Além disso, para impulsionar o empreendedorismo local, pode-se considerar o incentivo ao treinamento da população por meio de parcerias com instituições educacionais locais, como o SESC/SENAI e os Institutos Federais. No mais, facilitar e potencializar a contratação de mão de obra externa pode contribuir para suprir a demanda por talentos especializados.

Construir Parcerias com as Comunidades de Itaúnas

Durante as visitas realizadas, ficou evidente que a maioria da população de Itaúnas compartilha o desejo de crescimento econômico e acredita no potencial da região para alcançar esse objetivo. Os empreendedores locais mostraram-se favoráveis ao crescimento e à atração de turistas qualificados,

especialmente aqueles com um perfil mais familiar e com maior capacidade de consumo per capita. Esta abertura para o turismo qualificado sugere uma oportunidade para o desenvolvimento econômico da área.

Por outro lado, os barraqueiros, situados em uma área com questões de regularização fundiária e instalações com problemas ambientais, expressaram receios sobre a possibilidade de serem expulsos ou realocados. Apesar disso, eles também demonstraram apoio ao projeto, ressaltando a importância de abordar suas preocupações de segurança em relação à permanência no local. Na reunião com o CPEI em 13/mar/2024 foi discutida a questão das barracas de praia, sendo apontado que i) elas sofrem com a falta de infraestrutura básica, como o fornecimento energia, água e tratamento de esgoto; 2) a utilização de geradores a diesel e transporte com tratores quando necessário; e 3) a existência de um Termo de Ajuste de Conduta (TAC) com o IEMA.

A comunidade de Paulo Jacó e o Quilombo do Angelim expressaram o desejo de investir para explorar mais seu potencial turístico. Para tal, evidenciaram intenções de construir um restaurante, um centro de atendimento ao turista e melhores sinalizações da localização de suas comunidades, reconhecendo um grande potencial ainda não explorado no turismo de experiência.

Para abordar essas questões de forma eficaz, algumas ações podem ser recomendadas. Sugere-se que sejam organizadas reuniões com o Conselho de Itaúnas, que congrega diversas associações presentes na Vila, incluindo empresários, moradores, pescadores etc., para discutir e alinhar estratégias de desenvolvimento, de forma a fortalecer os pontos fortes e iniciativas já bem-sucedidas em Itaúnas, valorizando e promovendo o que a comunidade já realiza de forma eficaz. Também é fundamental procurar articular os anseios da comunidade e vinculá-los a possíveis contrapartidas por parte de investidores, garantindo que os interesses locais sejam considerados e respeitados no processo de desenvolvimento.

Atração de Turistas em Períodos de Baixa Temporada

Durante as visitas realizadas, ficou evidente que o turismo em Itaúnas é altamente sazonal, concentrando-se principalmente em dois momentos específicos: o Réveillon e o Festival de Forró em julho. Nessas ocasiões, há

fortes indícios que a Vila chega perto de sua capacidade máxima³⁵, tais como os relatados problemas de falta de água e energia durante os picos de visitação.

O excesso de turistas durante esses períodos, especialmente durante o Festival Nacional de Forró, é motivo de preocupação para parte dos moradores. O agito intenso perturba a tranquilidade e o silêncio de alguns residentes, gerando um incômodo considerável.

Após a pavimentação da BR 101, a sazonalidade do turismo diminuiu e atraiu o “turismo familiar” em outras épocas do ano. Isso contribuiu para melhorar o desenvolvimento econômico da cidade e estabilizar algumas incertezas sobre a sustentabilidade de certos serviços.

Para lidar com essas questões, algumas ações são recomendadas. É importante fortalecer os atrativos não relacionados ao forró e mais ligados ao Parque, como o ecoturismo e o turismo de experiência. Dessa forma, a diversificação das atividades turísticas pode ajudar a distribuir a demanda ao longo do ano, reduzindo os problemas de superlotação em determinados períodos.

Além disso, buscar atrair turistas qualificados pode ser uma estratégia eficaz. Negócios locais, como barraqueiros, proprietários de restaurantes e pousadas, podem obter um retorno maior com o “turismo familiar”, que geralmente tem um maior consumo per capita e pode ajudar a garantir estabilidade econômica em períodos de baixa temporada.

Promover Crescimento Alicerçado nos Ativos Locais

A Vila de Itaúnas é conhecida por possuir um caráter distintivo e uma rica história cultural. A necessidade de realocação dos moradores da antiga vila para a vila atual devido ao iminente soterramento de areia é uma narrativa que ainda ressoa no imaginário da população, destacando a importância desse evento histórico na cultura do local.

A comunidade é profundamente enraizada em termos folclóricos e culturais, com uma história que remonta à presença de quilombos e comunidades

³⁵ Conforme apontado nas entrevistas, não é possível mensurar quantos leitos existem na Vila de Itaúnas por conta da oferta informal de muito moradores.

índigenas. Essas raízes históricas continuam a influenciar a identidade e as práticas locais, sendo preservadas com orgulho pela população nativa.

A manutenção do caráter bucólico e aconchegante da Vila é considerada crucial por todos os entrevistados. No mais, a Vila se mostra receptiva a “forasteiros” e novos investimentos, desde que estes respeitem a cultura local e o ambiente sereno da região.

Para promover um crescimento que valorize esses ativos locais, algumas ações são propostas. É fundamental evitar a descaracterização da Vila, garantindo que as iniciativas estejam alinhadas com o modo de vida já observado no local. Além disso, é necessário potencializar a história e a tradição locais, pensando em serviços turísticos que destaquem essas características e as transformem em ativos culturais distintivos.

Exemplos dessas ações podem incluir a construção de um museu ou uma casa de cultura que conte a história da Vila desde seus primórdios e sua influência nos tempos atuais. Dessa forma, Itaúnas pode se diferenciar de outras praias locais, oferecendo aos visitantes uma experiência única e enriquecedora, ao mesmo tempo em que preserva sua identidade e herança cultural.

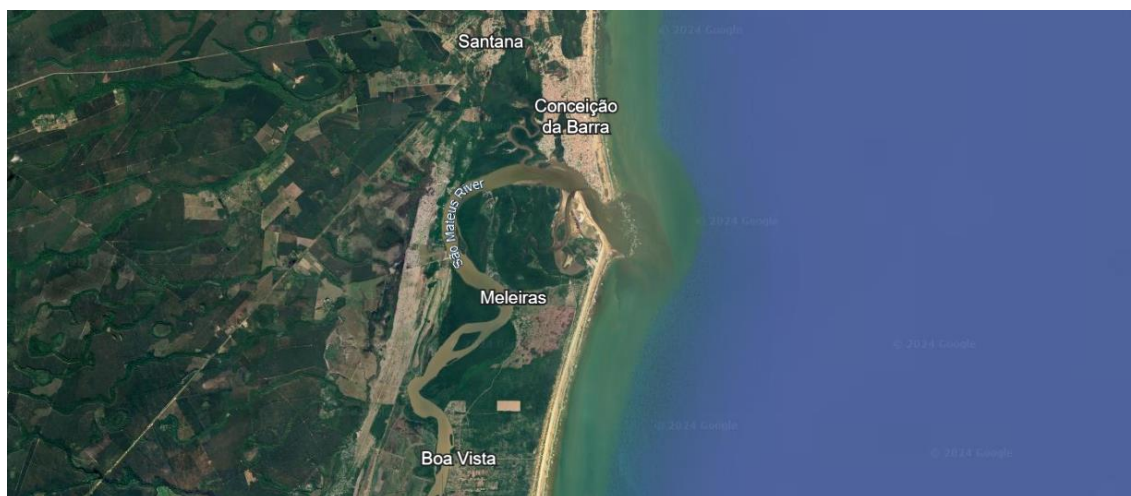
Potencializar Conexões com Atrativos Turísticos Próximos

Itaúnas desfruta de uma localização estratégica que a coloca no radar de destinos turísticos na região. Durante várias entrevistas, foi ressaltado o potencial do Sul da Bahia como uma opção turística complementar para os visitantes que passam ou permanecem em Itaúnas. Devido a atual inexistência de uma ampla variedade de serviços turísticos em Itaúnas, donos de pousadas compartilharam em entrevistas que costumam recomendar aos seus hóspedes que explorem praias como a Costa Dourada ou regiões litorâneas em Prado.

No entanto, para aumentar a conexão com atrativos turísticos próximos, alguns desafios precisam ser enfrentados. A sede de Conceição da Barra, por exemplo, embora seja o município sede da Vila, enfrenta uma escassez de serviços turísticos devido ao fechamento de estabelecimentos importantes, como o Hotel Barramar.

Além disso, mesmo a Vila possuindo proximidade geográfica com Guriri - uma das regiões litorâneas em maior ascensão no estado - o acesso viário é bastante extenso devido a inexistência de uma rota que ligue os três destinos litorâneos (Itaúnas, Conceição da Barra e Guriri).

Figura 18 - Ligação Litorânea entre Conceição da Barra e Guriri Interrompida pela Foz do Rio São Mateus



Fonte: Google Earth

Para aproveitar ao máximo essas oportunidades e superar os desafios, algumas ações são recomendadas. É crucial aproveitar as estruturas existentes próximas à foz natural, como o Hotel Barramar, revitalizando-as para atrair mais turistas. Deve-se atentar à questão ambiental que afeta todo o litoral da região, tendo a praia de Guaxindiba e seu entorno como maior foco de erosão do mar, a qual já acontece há mais de 20 anos. Casas e outras estruturas são tomadas pelo avanço do mar, sendo realizadas obras emergenciais, como a colocação de pedras e areia, para que seja contido o impacto no município.

Além disso, promover a sinergia entre os roteiros turísticos do Sul da Bahia e Itaúnas pode ampliar o atrativo da região como um todo, beneficiando ambas as localidades. E por fim, pensar em melhorar a locomoção entre as cidades de Guriri, Conceição da Barra e Itaúnas é essencial para fortalecer a conexão entre os destinos litorâneos do norte do Espírito Santo. Em algumas entrevistas foi ressaltado que iniciativas passadas já consideraram a construção de uma balsa que interligue os locais, mas tais projetos não tiveram andamento.

Construir Estruturas Turísticas de Funcionamento Permanente

Durante os períodos fora do pico, os turistas enfrentam dificuldades para encontrar serviços disponíveis. Poucas barracas funcionam nesses períodos e a oferta de restaurantes e bares de forró diminui consideravelmente. Apesar da fama de Itaúnas pelo agito durante os picos de visitação, as atrações nos momentos fora de temporada são escassas, o que pode frustrar alguns turistas.

Uma solução para essa questão seria a implementação de estruturas permanentes de atendimento ao turista. A título de ilustração, durante os dias de visitação à Vila de Itaúnas não havia nenhum evento de forró e muitos restaurantes estavam fechados.

Além disso, é importante valorizar e incrementar o turismo que não esteja relacionado ao forró, como o turismo de experiência ou o ecoturismo. Diversificar as opções de atividades turísticas pode atrair um público mais amplo e ajudar a distribuir a demanda ao longo do ano, reduzindo a dependência dos períodos de pico.

12. Bibliografia

Base dos Dados. **Dados da RAIS**. Disponível em: <https://basedosdados.org/dataset/3e7c4d58-96ba-448e-b053-d385a829ef00?table=c3a5121e-f00d-41ff-b46f-bd26be8d4af3>. Acesso em: 18 de março de 2024.

IBGE. **Cidades**. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/>. Acesso em: 18 de março de 2024.

IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática (SIDRA)**. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-demografico/demografico-2022/primeiros-resultados-populacao-e-domicilios>. Acesso em: 18 de março de 2024.

Parque de Itaúnas. Disponível em: <https://itaunas.org.br/parque-estadual-itaunas>. Acesso em: 18 de março de 2024.

TripAdvisor. **Itaúnas, Conceição da Barra, Estado do Espírito Santo**. Disponível em: https://www.tripadvisor.com.br/Tourism-g2572206-Itaunas_Conceicao_da_Barra_State_of_Espirito_Santo-Vacations.html. Acesso em: 18 de março de 2024.

Sociedade Amigos por Itaúnas - SAPI. Disponível em: <https://novamata.org/iniciativa/sociedade-amigos-por-itaunas/>. Acesso em: 18 de março de 2024.

AGUIAR, Maciel de. *Zacimba Gaba: A Princesa Guerreira*. 2001.

HACON, V.; LOUREIRO, C.F.B. **Conflitos Ambientais no Parque Estadual de Itaúnas - ES**. Universidade Federal do Rio de Janeiro. 2011

SIQUEIRA, Fernanda Celing; BORGES, Carlos Nazareno Ferreira. **ENTRE AS DUNAS: Uma busca pela Cultura Lúdica na Vila Itaúnas (ES) valorizando a memória**. UFES. 2011.

COSTA, Maísa Fávero; CAMPOS, Martha Machado. **Notas sobre a paisagem cultural em Vila de Itaúnas (ES)**. FVC, UFES, Brasil. 2017.

GAZONI, Jefferson Lorencini; MOTA, José Aroudo; BRASILEIRO, Iara Lúcia Gomes; CARVALHO, Alexandre X. Ywata de. **VALORAÇÃO ECONÔMICA DO PARQUE ESTADUAL DE ITAÚNAS (ES)**. IPEA, Brasília, novembro de 2006.

Anexo 1

Principais aspectos mencionados nas entrevistas

Foram realizadas entrevistas em profundidade e conversas espontâneas ao longo de toda visita. As conversas agendadas foram gravadas quase em sua totalidade, gerando mais de 795 minutos de gravações que incluíram desde questões relacionadas diretamente ao escopo desse trabalho como outros pontos que surgiram de forma espontânea.

Dessa forma, esse anexo sumariza os principais pontos que foram mencionados nas entrevistas. Cabe destacar que 1) não coube a Consultoria realizar qualquer trabalho de verificação da veracidade ou acuracidade das informações; 2) as opiniões dos entrevistados não refletem a opinião geral das comunidades estudadas tampouco a da consultoria; 3) todas as conversas que foram gravadas tiveram consentimento verbal dos entrevistados.

Vila de Itaúnas

1. Comércio local (restaurantes e pousadas)

- Foram entrevistados 2 donos de restaurantes e 2 donos de pousada, coincidentemente ambos vindos de fora de Itaúnas (“forasteiros”).
- Sobre empreender em Itaúnas e dificuldade com mão de obra:
 - Muitas pessoas não têm interesse em ser registradas para não perder benefícios sociais;
 - Existe uma cultura imediatista, onde muitas pessoas não se preocupam com construir uma reserva financeira pensando no futuro. Muitos querem apenas ganhar uma diária fazendo bicos (uns R\$ 100 a R\$ 150), o suficiente para passar o dia e ir ao forró;
 - As indenizações da Samarco foram um problema, pois muitas pessoas resolveram que não iriam trabalhar mais;
 - Necessário trazer trabalhadores de outros estados, arcando com custos adicionais como hospedagem e traslado. Não conseguem manter um quadro fixo por mais de 5 meses. Vila é cara, e restaurantes não conseguem manter a remuneração o ano inteiro (nas baixas de março a maio);

- Os 2 restaurantes entrevistados estavam estudando reduzir o tamanho de suas operações pela dificuldade de atrair/reter mão de obra, mesmo considerando que estavam conseguindo bons resultados financeiro;
- O empreendedorismo depende muito dos chamados forasteiros (pessoas que vieram de fora morar na Vila de Itaúnas).
- Não existe uma animosidade ou problemas para um forasteiro empreender em Itaúnas. Sei de lugares, como no sul da Bahia, onde tem uma pressão para contratar mão de obra local ou eles fazem o negócio não dar certo. Aqui não tem isso.
- Um dos restaurantes mencionou que até hoje só contratou um nativo, todos os demais foram forasteiros (paulista, mineiro).
- Cultura de Itaúnas
 - Sentem população local mais fechada, atribuindo grande parte da hospitalidade local aos empreendedores e trabalhadores forasteiros. Reconhecem que existem algumas exceções.
 - Os baianos são mais receptivos e trabalham melhor. Eles sabem que tem que trabalhar aqueles meses específicos para ele curtir o resto do ano. O perfil dos nativos daqui é bem mais bem fechado.
 - As avaliações mostram que os turistas criticam os atendimentos, enquanto na Bahia eles fazem um show. Quando contratamos baianos todo mundo costuma gostar deles. Os mineiros são super receptivos.
- Zeladoria e estruturas de Itaúnas
 - Reclamações sobre a falta de cuidado e de responsáveis pela manutenção e cumprimento das regras. Como exemplos, mencionaram
 - Em períodos de pico, é comum ônibus de turistas estacionarem fora dos locais determinados e bloquearem a vista de restaurantes e pousadas. Se não

colocarem correntes, fecham direto a visão do restaurante;

- Tem gente que monta churrasqueira na frente dos restaurantes, ônibus que já despejaram dejetos, outros montam redes. Já teve gente que colocou uma pia no meio da praça, outro que colocou um colchão para secar no meio da praça;
 - Não existem regras sobre padrões de construções;
 - Não sabem a quem recorrer quando há algum problema.
- Ouvem muita gente reclamando da falta de estrutura nas barracas da praia, o que acaba prejudicando o próprio negócio deles. Eles mesmo, como frequentadores da praia, gostariam de melhor estrutura.
 - Não tem um espaço cultural, o que deveria. Um lugar para dar aula de forró, projeto social, atender o público de forma perene.
 - Melhorariam a buraqueira das vias, mas mantendo o piso de barro. Poderia ter um calçamento de pedras, para os pedestres;
 - Melhorar a iluminação da praça;
 - A AETI é pouco ativa, mas está se organizando. O nativo não participa da diretoria, só empresário de fora.
 - Na Vila de Itaúnas é difícil de arrumar casa. As vezes o aluguel na alta temporada paga mais que um aluguel de ano inteiro.
- Turismo:
 - Qualificam os turistas em categorias, que em alguns casos podem ter alguma sobreposição:
 - Qualificados: aqueles que vem e consomem na cidade, normalmente famílias. Como a praia é muito tranquila, ela é propícia para trazer filhos. São “afugentados” pelos turistas de curtição;

- “Miojeiros” ou “predatório”: apelido dado por alguns para turistas que pouco ou nada consomem na cidade;
 - Turistas de curtição: são atraídos por festas grandes, mas não são adeptos ao forró especificamente. Em muitos casos são também “miojeiros”, gastando dinheiro apenas com as entradas das festas e consumindo pouco nas barracas e restaurantes.
- Sazonalidade do turismo: períodos de pico
 - Final de dezembro/réveillon: por conta das festas, Itaúnas atrai turistas de curtição que trazem suas comidas e consomem pouco;
 - Janeiro: conforme o mês avança, diminui a presença dos festeiros e vão chegando as famílias (mais qualificados);
 - Carnaval: promoção de festas típicas de carnaval, com cortejos em geral familiares que remontam ícones da cultura local. Festas de forró em locais como o Buraco do Tatu e o Bar Forró também acontecem com frequência nesse período.
 - Festival Nacional Forró de Itaúnas (julho): atração de turistas, principalmente festeiros;
 - Festival gastronômico (setembro): ano passado retomaram o festival que estava parado desde a pandemia e a cidade ficou cheia de turistas qualificados. Cidade sempre enche quando tem um evento bem-feito.
 - Baixa temporada: clientes reclamam que não tem nada aberto. Ontem só tinha um restaurante aberto e essa semana não tinha nenhum “forrozinho”. Comentei com outros comerciantes que deveríamos organizar algo, nem que a gente tenha que ratear.

1. Barraqueiro

- Entrevistados são nativos, donos de barracas da praia.
- Turistas:

- Sazonalidade do turismo: períodos de pico
 - 3 períodos de pico: verão, carnaval e festivais de forró
 - Turistas que vem para o festival gastam pouco e afastam os turistas qualificados. Nessa época, a melhor forma de ganhar dinheiro é colocando quartos para alugar. Consumo médio por turista nas barracas é baixo, por esse aspecto nem valeria a pena.
- Concessão do Parque e promoção do turismo:
 - Não é contra a concessão, mas não quer perder sua barraca. Disse que barraqueiro em Itaúnas tem que viver se preparando psicologicamente para a possibilidade de perder a barraca.
 - É favorável a atração de mais turistas e entende que seria benéfico em termos de oferta de infraestruturas e serviços importantes como salva-vidas³⁶ e banheiros. Além disso, seria necessário permitir às barracas acesso à energia e a saneamento.
 - Disse de forma espontânea que concorda que os barraqueiros precisariam pagar para utilizar das estruturas do Parque, para remunerar os serviços de preservação do Parque e oferta de infraestrutura básica.
 - É necessário atrair mais turistas qualificados para Itaúnas. Não dá para dar as costas para os “miojeiros”, mas é preciso trazer pessoas que tragam renda para a região.
 - Necessário preservar características que definem Itaúnas, como as dunas e as ruas de barro. As ruas precisam ser melhoradas, mas não podem ser asfaltadas.

³⁶ No momento da entrevista, ele aponta para a praia e mostra que havia alguns turistas e nenhum salva vidas.

- A cidade tem infraestrutura para acomodar bastante gente, quando consideramos todos os quartos para locação feitos por moradores e que não foram registrados em lugar nenhum.
- Infraestrutura das barracas e relação com administração do Parque:
 - Tudo depende da iniciativa dos barraqueiros. Parque não ajuda e ainda coloca empecilhos ou atrasa demais requisições. Exemplos citados: 1) parte da área das mesas é coberta com folhagem, pois a administração do Parque está a mais de 2 anos sem responder uma solicitação para colocar um telhado ecológico; 2) turistas queimavam o pé na subida das dunas, então eles se organizaram para colocar estrutura que sombreasse o local. Administração do Parque demorou para deliberar sobre a proposta original e vetou em cima do período de alta temporada, obrigando a construção de uma estrutura não ideal que está até hoje.
 - Apenas dois acessos para eles levarem produtos às barracas: por estrada cheia de areia que danifica os veículos ou a pé pelas dunas.
 - Apenas uma barraca funciona todos os dias do ano, por iniciativa própria do barraqueiro.
- Asfaltamento da BR e relação com São Mateus
 - O asfaltamento foi ótimo para trazer turistas e para facilitar o acesso a São Mateus.
 - Só procura tratamento de saúde em São Mateus. Teve uma vez que passou mal na sede de Conceição da Barra e foi levado a um posto local. Atendimento foi tão ruim que chamou o filho para levá-lo para São Mateus.
 - Filho estuda em São Mateus junto com outros amigos da Vila de Itaúnas. Vão juntos de carro para lá.
- Pretensões e cultura de trabalho local
 - Entrevistado quer poder comprar coisas boas, ter plano de saúde e poder prover boa educação para o filho. Todavia, os

moradores tipicamente só querem saber de ir para o forró e não estão preocupados com essas coisas.

- Qualidade de vida na Vila de Itaúnas é muito boa.
- Reclamou da dificuldade de encontrar e treinar mão de obra.
- Elevada sazonalidade: emprega de 2 funcionários na baixa temporada a até 25 na alta temporada.

2. Associação de moradores

- Sobre o desenvolvimento de Itaúnas
 - Itaúnas precisa crescer, permitir a construção de novas casas e até mesmo do condomínio de luxo que está em discussão, próximo aos limites do PEI.
 - Os moradores concordam que a cidade precisa crescer. A cidade já está crescendo, mas de forma desordenada e não legal. Por exemplo, só ver aqueles 300 loteamentos mais para a entrada da cidade.
 - A comunidade é a favor de investimentos no Parque que potencializem o turismo.
 - O crescimento não pode descaracterizar Itaúnas. Por exemplo, estávamos pesquisando alternativas para melhorar a pavimentação sem precisar asfaltar.
- Zeladoria:
 - Cidade tem um grave problema de zeladoria, pois não sabemos a quem recorrer quando ocorrem problemas na cidade. Por exemplo, houve um casamento na cidade que a organizadora utilizou a praça central como estacionamento. As pessoas me mandavam mensagens para revolver o problema, mas eu nem estava na cidade no dia. Acabei acionando o vereador que foi lá bater boca, mas no final das contas nada foi feito e o estacionamento só foi desfeito ao final da cerimônia.
 - A Vila de Itaúnas é totalmente negligenciada pelo poder público municipal. Isso em parte é culpa de Itaúnas, que não

vai lutar pelos seus direitos. Mas como a Sede de Conceição tem quase 10 vezes mais gente, é natural que eles consigam as coisas e a Vila não.

- Além de permitir o crescimento e montar ações para atrair turistas, é importante resolver o problema de falta de zeladoria.
- Iniciativas da comunidade
 - A comunidade tem um histórico de se organizar, tais como: 1) organizar atividades de dia das crianças, 2) durante a greve da polícia no Estado, eles se organizaram para prover a segurança local, 3) durante o COVID, eles bloquearam a entrada da cidade para diminuir a entrada da doença - o que teria dado certo, pois só pessoas já com outras doenças graves acabaram falecendo.
- Sobre o turismo:
 - Necessário atrair turistas qualificados, que gastam na cidade. Não se pode desprezar os “miojeiros” que foram importantes para construir e fazer a Vila crescer, mas não é neles que a Vila precisa focar.
 - Tem que construir coisas grandes para atrair turistas, mas tem que ser algo diferente do que a cidade já tem.
 - Cidade tem capacidade de abrigar mais gente do que recebe hoje. Tem muitos quartos para receber turistas, todo mundo que pode, constrói mais quartos para isso.

3. Técnicos do Parque

- Exploração das trilhas:
 - As trilhas possuem significado histórico, refletindo os caminhos da Vila Antiga. Por causa disso muitas trilhas ainda são nomeadas segundo sua característica histórico, como a Trilha do Tamandaré e a Trilha dos Pescadores
- Desafios e necessidades:

- Durante o verão e o festival de forró, a capacidade de recebimento de turistas está quase no máximo, porém, há falta de infraestrutura como luz e energia.
- O principal ativo nas Unidades de Conservação (UCs) geralmente são as trilhas, mas em Itaúnas, além das trilhas, há também a praia, aumentando as opções de atrativos turístico.
- Turismo de aventura:
 - Iniciativas de turismo de aventura surgiram no final dos anos 90, mas não se mantiveram devido ao perfil do turista predominantemente interessado em praia, sol e forró.
- Conflitos e necessidade de capacitação:
 - Necessidade de capacitar os nativos para competir no turismo comunitário, evitando que se tornem apenas assalariados e não protagonistas. Sugere-se parcerias com o SEBRAE para esse fim.
- Atividades turísticas ainda não exploradas:
 - Potenciais atividades incluem turismo rural, turismo de experiência (indígena e quilombola), ecoturismo, observação de aves, passeios no mar (incluindo observação de baleias) e atividades no rio (sem uso de barcos motorizados) e pesca esportiva.
- Conflitos e transparência no diálogo:
 - Conflitos entre o Parque e os nativos surgem de ameaças e perturbações relacionadas às restrições de uso e extração de recursos do Parque.
 - Conflitos entre forasteiros e nativos surgem de preconceitos e desconfianças, ressaltando a necessidade de transparência no diálogo.
- Modelo de turismo comunitário:

- Sugere-se buscar um modelo de turismo comunitário para manter os nativos como protagonistas da atividade turística local.
- Referências de concessões com base comunitária podem ser encontradas em locais no Rio Doce e na Ilha do Marajó.
- Qualificação dos nichos de economia:
 - É necessário qualificar os nichos de economia existentes, que representam a cultura e história local.

4. Comunidades locais (Paulo Jacó e Quilombo do Angelim)

- Tendências e Iniciativas:
 - Tanto a Comunidade Paulo Jacó quanto o Quilombo do Angelim apresentaram vontade de estruturar Iniciativas para resgatar cultura e tradição, como construções e restaurações arquitetônicas.
 - Comunidade Paulo Jacó afirma que tem vontade de melhorar a infraestrutura da aldeia para atrair mais turistas, com algumas iniciativas de baixo investimento, como a criação de um portal e uma placa mais indicativa do local da aldeia e algumas iniciativas de médio investimento, como a construção de ocas e restaurantes para atender turistas
 - Comunidade relatou que já há algumas atividades que conseguiram trazer um maior protagonismo para a aldeia na questão turística. Nos anos passados, foram feitas parcerias em ter o Bar Forró e a comunidade, para que estes pudessem vender artesanatos em eventos de forró promovidos pelo estabelecimento.
 - Quilombo do Angelim relatou experiências passadas de conflitos com empresas de extração de eucalipto na região (Aracruz, Fibria e Suzano). A troca de comando das empresas refletiu também em diferentes graus de diálogo com a comunidade local. Segundo o representante do Quilombo, a empresa que possuía melhor diálogo e relação com os moradores era a Fibria, que também ajudou a comunidade na

aquisição de equipamentos para produção local de produtos agrícolas.

- Quilombo relatou ambições muito similares à comunidade Paulo Jacó na questão turística. Eles também demonstram vontade de construir e estruturar estabelecimentos para venda de artesanatos, alimentos típicos embalados e promover atividades de turismo de experiência. Quanto ao protagonismo do Quilombo no turismo de Itaúnas, as ponderações também se assemelham bastante com às da Comunidade Paulo Jacó, reivindicando maior protagonismo com ações de baixo investimento como a construção de um portal indicando a entrada no Quilombo e a melhoria na sinalização que indica o local do Quilombo.

Sede de Conceição da Barra

1. Conversas espontâneas

- Conversas incluíram pessoas da pousada e restaurantes e um funcionário público.
- Algumas pessoas demonstram desconhecer ou demoraram a lembrar a existência do PEI, como foi o caso com uma funcionária de uma pousada localizada a 2 km dos limites do Parque.
- Relação com o PEI:
 - Respostas típicas à pergunta sobre a relação com o Parque: “Qual parque? Aqui perto?” / “Parque? Ah sim, o Parque não influencia em nada a nossa vida”.
 - Resposta de um comércio bem próximo à divisa com o Parque: não existe nenhuma relação. O Parque não é cuidado, a gente precisou colocar um bloqueio com pedras para evitar que a erosão comprometesse ainda mais a costa próximo a foz natural.
- Possibilidade de concessão de atrativos turísticos
 - Resposta típica: se for possível fazer algo que atraia mais turistas para a região, pode ser algo positivo.

- Relação com São Mateus
 - É onde a gente acessa melhores serviços de saúde e educação.

São Mateus / Guriri

1. Conversas com funcionários de empresas ligadas ao turismo (espontâneas)

- Foram entrevistadas 6 pessoas do hotel e de uma CVC. A maioria havia se mudado há pouco tempo para São Mateus.
- Relação com o PEI:
 - Respostas típicas à pergunta sobre a relação com o Parque: “Qual parque? Aqui perto?” / “Parque? Ah sim, o Parque não influencia em nada a nossa vida”.
- Sobre São Mateus:
 - Está voltando a crescer, novas empresas surgiram na região e tem atraído gente de várias regiões.
- Sobre o que fazer na região:
 - Vale a pena vocês darem uma passada rápida por Guriri, mas lá só enche no réveillon, carnaval ou quando alaga. Depois, vocês têm que ir para norte conhecer Itaúnas e as praias do sul da Bahia, como Costa Dourada até Prado.

Anexo 2

Em consulta realizada ao site TripAdvisor em 16/fev/2024, foram encontrados 72 estabelecimentos para hospedagem na Vila de Itaúnas, sendo os 10 primeiros sendo classificação:

1. Pousada Vila Mar (zero avaliações)
2. Pousada Casa da Praia
3. Recanto Itaúnas
4. Pousada Pargos → Visitada
5. Pousada Vila Mundi → Visitada
6. Pousada dos Corais
7. Pousada Zimbauê
8. Pousada Mirante de Areia
9. Pousada KA 347 → Visitada
10. Pousada Mangue Seco → Visitada

Em consulta realizada ao site TripAdvisor em 16/fev/2024, foram encontrados 19 estabelecimentos para hospedagem na Vila de Itaúnas, sendo os 10 primeiros sendo classificação:

1. A Casa di Bere
2. Restaurante do Cizinho → visitado
3. Pizzaria Oasis
4. Barraca do Cláudio
5. Crepesambakone
6. Restaurante Dona Tereza → visitado
7. Pizzaria Cazuá
8. Oficina 1Express
9. Restaurante Mafua Grill
10. Xique Xique Restaurante → visitado

Como a visita foi realizada logo após o carnaval, muitos dos estabelecimentos para alimentação listados acima estavam fechados.

Anexo 3

As análises do emprego formal dos municípios foram segmentadas nos 16 setores apresentados abaixo:

1. Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aqüicultura
2. Industria extrativa e de transformação
3. Serviços industriais de utilidade pública
4. Construção
5. Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas
6. Transporte, armazenagem e correio
7. Alojamento e alimentação
8. Informação e comunicação
9. Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados
10. Atividades imobiliárias
11. Atividades profissionais, científicas e técnicas
12. Atividades administrativas e serviços complementares
13. Administração pública, defesa e seguridade social
14. Educação e saúde
15. Artes, cultura, esporte e recreação
16. Outros serviços

EY | Building a better working world

EY exists to build a better working world, helping to create long-term value for clients, people and society and build trust in the capital markets.

Enabled by data and technology, diverse EY teams in over 150 countries provide trust through assurance and help clients grow, transform and operate.

Working across assurance, consulting, law, strategy, tax and transactions, EY teams ask better questions to find new answers for the complex issues facing our world today.

EY refers to the global organization, and may refer to one or more, of the member firms of Ernst & Young Global Limited, each of which is a separate legal entity. Ernst & Young Global Limited, a UK company limited by guarantee, does not provide services to clients. Information about how EY collects and uses personal data and a description of the rights individuals have under data protection legislation are available via ey.com/privacy. EY member firms do not practice law where prohibited by local laws. For more information about our organization, please visit ey.com.

Strategy and Transactions enables clients to navigate complexity by reimagining their eco-systems, reshaping their portfolios and reinventing themselves for a better future. With global connectivity and scale, we drive corporate strategy, capital allocation and transaction advisory through execution to enable fast-track value creation. We support the flow of capital across borders and help bring new products and innovation to market. In doing so, we enable our clients to build a better working world by fostering long-term value.

© 2023 EYGM Limited.
All Rights Reserved.

ey.com

Documento original assinado eletronicamente, conforme MP 2200-2/2001, art. 10, § 2º, por:

DIOGO MAC CORD DE FARIA

CIDADÃO

assinado em 03/04/2024 16:34:11 -03:00



INFORMAÇÕES DO DOCUMENTO

Documento capturado em 03/04/2024 16:34:11 (HORÁRIO DE BRASÍLIA - UTC-3)

por DIOGO MAC CORD DE FARIA (CIDADÃO)

Valor Legal: ORIGINAL | Natureza: DOCUMENTO NATO-DIGITAL

A disponibilidade do documento pode ser conferida pelo link: <https://e-docs.es.gov.br/d/2024-PT14S9>